



INDICADORES ETHOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

GUIA TEMÁTICO

INTEGRIDADE, PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO



INDICADORES
ETHOS
PARA NEGÓCIOS
SUSTENTÁVEIS
E RESPONSÁVEIS

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis – Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção é uma publicação do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, disponibilizada gratuitamente a suas empresas associadas.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar
05423-040 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
Fax: (11) 3897-2424
E-mail: atendimento@ethos.org.br
Visite nosso site: www.ethos.org.br

Parceiros Institucionais

Alcoa, Carrefour, CPFL Energia, Natura, Shell e Walmart Brasil

Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis

Patrocínio: Shell

Apoio: Instituto Abradee de Energia e Vale

Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção

Patrocínio: Ambev, Banco do Brasil, CPFL, Grupo Libra, ICTS, Natura, Shell, Siemens, Unimed Brasil e Walmart Brasil

Coordenação

Ana Lucia de Melo Custodio, Caio Magri e Juliana Soares (pesquisa e desenvolvimento)

Coordenação do Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade Contra a Corrupção

Ana Letícia Mafra Salla, Lisandra Arantes Carvalho e Marina Martins Ferro

Colaboradores do Instituto Ethos

Bruno Videira, Erica Ramos da Cunha, Fabio Meneguini, Fabio Ogawa, Gustavo de Medeiros Ferraz e Roberta Borges

Edição de Texto

Benjamin Gonçalves

Projeto e Produção Gráfica

Projeto Original: 113 DC Design + Comunicação
Adaptação: - Fábio Meneguini

Pesquisa e Desenvolvimento (Versão Original)

BSD Consulting Ltda. (Beat Grüninger, Felipe Nestrovsky, Joyce Fernandes e Mariana Fernal)

São Paulo, julho de 2015.

É permitida a reprodução do conteúdo desta publicação, desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos.

Esclarecimentos sobre as atividades do Instituto Ethos

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
2. Não damos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.

Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos, pelo e-mail atendimento@ethos.org.br

ÍNDICE

<u>Prefácio</u>	<u>p.06</u>
<u>Apresentação</u>	<u>p.08</u>
<u>Mapa de Indicadores</u>	<u>p.14</u>
<u>Dimensão Governança e Gestão</u>	<u>p.16</u>
<u>Questões Quantitativas</u>	<u>p.36</u>
<u>Correlações</u>	<u>p.42</u>
<u>Agradecimentos</u>	<u>p.45</u>
<u>Patrocinadores</u>	<u>p.47</u>



NOVA GERAÇÃO DOS INDICADORES ETHOS

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos em um contexto no qual a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber a influência real dos nossos *stakeholders* no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre essa iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos: atualizar os Indicadores Ethos trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar; torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta; auxiliar as empresas em um uso eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas; dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. Também foram muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a essa iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em muitas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE

Nos últimos anos, o Brasil tem avançado na agenda de transparência e combate à corrupção. O papel das empresas como atores políticos tem sido fundamental para o avanço dessa agenda, que teve conquistas concretas como a Lei Ficha Limpa, a Lei de Acesso a Informação e, mais recentemente, a Lei de Conflito de Interesses e a Lei Anticorrupção (ou Lei da Empresa Limpa).

Atualmente, com a aprovação desse conjunto de leis, é imperativo que as empresas incorporem práticas éticas e transparentes em sua gestão, de acordo com os princípios da responsabilidade social, a fim de atingir outros ganhos, como a sustentabilidade do setor empresarial. Assim, faz-se necessária uma reflexão acerca dos principais desafios para o desenvolvimento de uma boa governança por parte das empresas, tais como a instalação da gestão de risco e compliance, o estabelecimento de políticas e práticas de integridade e a adoção das melhores práticas de transparência, como o relato integrado, entre outras.

A boa gestão nessas áreas pressupõe um monitoramento constante sobre os ativos e passivos econômicos e socioambientais da empresa e de sua cadeia de valor, cuja responsabilidade sobre problemas pode recair na empresa. É preciso lembrar que, hoje, mais do que os acionistas e o governo, é a sociedade que está acompanhando, cada vez com maior interesse, as ações das empresas, seu funcionamento, o tratamento aos empregados, a origem dos insumos para a produção e assim por diante.

Com o propósito de promover maior articulação entre as empresas para melhorar e aperfeiçoar o ambiente das relações entre os setores público e privado, o Instituto Ethos vem atuando, desde sua criação, no combate à corrupção. Com a criação do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, em 2005, passou a trazer orientações claras às organizações para que possam, de forma compartilhada, direcionar seus esforços para a criação e manutenção de políticas e processos de promoção da integridade, bem como de prevenção e combate à corrupção. Os compromissos assumidos pelas signatárias do Pacto são monitorados anualmente, para dar visibilidade e transparência às práticas empresariais e fortalecer o próprio Pacto dando subsídios ao planejamento das empresas.

Agora, o monitoramento do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção passa a ser integrado à metodologia já consolidada dos Indicadores Ethos, em sua nova geração. Essa integração também é útil para as empresas que ainda não são signatárias do Pacto, uma vez que podem usar este documento como um guia de aprofundamento temático. O desenvolvimento do guia contou com a participação das empresas e organizações signatárias e dos membros do Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, com o desafio de aperfeiçoar e adequar a plataforma de monitoramento à legislação atual – principalmente com a Lei Anticorrupção e o Cadastro Empresa Pró-Ética (iniciativa instituída pela Controladoria-Geral da União – CGU e o Instituto Ethos).

Mais do que uma ferramenta de monitoramento do pacto, o Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção é uma ferramenta de gestão das práticas de integridade empresarial que apresenta um caminho para as empresas que desejam ter uma gestão socialmente responsável ou se preparar para integrar o Cadastro Empresa Pró-Ética.

Além de contribuir para a sustentabilidade do país, as empresas que adotam medidas de promoção da integridade e da ética se tornam menos expostas à ocorrência de atos de corrupção. Entre a adoção de tais mecanismos e sua inexistência, a primeira atitude vem se mostrando muito mais valiosa, tanto para as empresas quanto para toda a sociedade.

Secretaria Executiva do Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

INDICADORES ETHOS

PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

Esta ferramenta de gestão apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio, de modo que este venha a ser sustentável e responsável. Apresenta uma nova abordagem para a gestão das empresas, integrando os princípios da RSE e os comportamentos a ela relacionados com os objetivos para a sustentabilidade, baseando-se num conceito de negócios sustentáveis e responsáveis.

Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis têm como foco avaliar o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social têm sido incorporadas nos negócios, auxiliando a definição de estratégias, políticas e processos. Embora traga medidas de desempenho em sustentabilidade e responsabilidade social, esta ferramenta não se propõe a medir o desempenho das empresas nem reconhecer empresas como sustentáveis ou responsáveis.

O QUE É UM NEGÓCIO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

É a atividade econômica orientada para a geração de valor econômico-financeiro, ético, social e ambiental, cujos resultados são compartilhados com os públicos afetados. Sua produção e comercialização são organizadas de modo a reduzir continuamente o consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, a conferir competitividade e continuidade à própria atividade e a promover e manter o desenvolvimento sustentável da sociedade.

A ferramenta foi desenvolvida para estar a serviço dos negócios, com aplicações e funcionalidades que permitem total flexibilidade em sua aplicação pelas empresas e a geração de relatórios mais próximos da realidade empresarial, que apoiam efetivamente a gestão, com mecanismos para planejamento, compartilhamento de dados com as partes interessadas e desenvolvimento da sustentabilidade nas cadeias de valor.

Além do questionário principal, denominado “Abrangente”, está sendo desenvolvida uma série de guias temáticos para avaliar e acompanhar o desempenho das empresas signatárias de compromissos e pactos promovidos pelo Instituto Ethos. Tais guias serão disponibilizados também para as empresas que ainda não aderiram a esses pactos e compromissos, mas desejam aprofundar-se nos temas propostos.

A publicação **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis – Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção** é o primeiro guia dessa série.

CONVERGÊNCIA COM OUTRAS INICIATIVAS

Para contemplar os avanços do movimento de RSE/sustentabilidade no Brasil e no mundo, os Indicadores Ethos foram desenvolvidos de maneira convergente com diversas iniciativas, dando-se ênfase sobretudo à integração com a Norma ABNT ISO 26000, as Diretrizes G4 para a Elaboração de Relatos de Sustentabilidade, da Global Reporting Initiative (GRI), os princípios do Pacto Global da ONU e a metodologia do CDP. A ferramenta consolida também a experiência regional latino-americana de adaptação dos Indicadores Ethos a seus respectivos contextos por meio do Programa Latino-Americano de Responsabilidade Social Empresarial (Plarse).

ORGANIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário é agrupado em dimensões que são desdobradas em temas inspirados na Norma ISO 26000, os quais, por sua vez, desdobram-se em subtemas e, posteriormente, em indicadores.

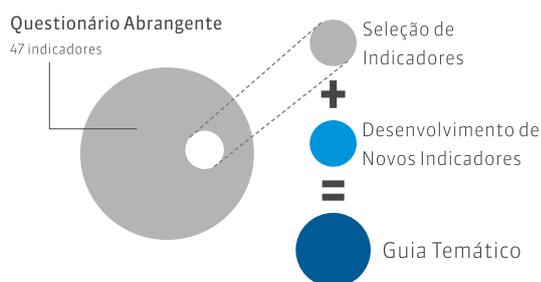
DIMENSÃO > TEMA > SUBTEMA > INDICADOR

O questionário Abrangente dos Indicadores Ethos é composto de 47 indicadores, distribuídos em quatro dimensões, oito temas e 18 subtemas. Do conjunto total de indicadores, sua empresa pode selecionar quais deseja aplicar. Para fazer download do questionário Abrangente dos Indicadores Ethos, acesse www.ethos.org.br/indicadores.

GUIA TEMÁTICO: INTEGRIDADE, PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

Os guias temáticos são organizados a partir de um **recorte do questionário Abrangente**: considera-se o tema proposto para a seleção de indicadores do questionário Abrangente e se acrescentam novos indicadores para aprofundar o tema, mantendo-se a mesma estrutura de dimensões, temas, subtemas, questões de profundidade, questões binárias e questões quantitativas.

Para este guia temático, foram selecionados nove indicadores do questionário Abrangente e desenvolvidos cinco novos indicadores, formando um conjunto de 14 indicadores.



PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

Partindo do princípio que as empresas podem – e devem – desempenhar um papel importante no combate à corrupção, o **Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção** trabalha, desde sua criação em 2005, para unir empresas na promoção de um mercado mais íntegro e ético e na erradicação do suborno e da corrupção. Ao se tornarem signatárias do pacto, as empresas assumem o compromisso de cumprir integralmente e divulgar a legislação brasileira anticorrupção para seus empregados e stakeholders. Além disso, elas se comprometem a vedar qualquer forma de suborno, trabalhar pela legalidade e transparência nas contribuições a campanhas políticas e primar pela transparência de informações e colaboração em investigações, quando necessário. Com o propósito de desenvolver estratégias para apoiar as empresas signatárias, foi criado o **Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção**. Entre suas funções está a de auxiliar na implementação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção e mobilizar empresas e entidades empresariais. Para saber mais, acesse www.ethos.org.br/pactopelaintegridade.

TIPOS DE QUESTÕES

Cada indicador é composto por esses três tipos de questões; de profundidade, binárias e questões quantitativas:

	Questões de profundidade	Questões binárias	Questões quantitativas
O que são	Representados por cinco quadros contíguos, apresentam a evolução de práticas em cada indicador.	Perguntas com respostas “sim” ou “não” que orientam com clareza a escolha do estágio.	Questões numéricas para apoiar a definição de objetivos e metas claras para o próximo ciclo de aplicação dos Indicadores Ethos.

COMO APLICAR OS INDICADORES ETHOS DE INTEGRIDADE, PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

O conteúdo dos Indicadores Ethos está disponível para todas as empresas, independentemente do seu porte. Ao responder ao questionário, inicie pelas questões binárias, identificando quais são as práticas já desenvolvidas pela empresa. Depois dessa identificação, determine em que estágio a empresa se encontra naquele indicador. Terminado o preenchimento, transfira suas respostas para o sistema on-line. Em cada indicador, a partir das respostas a todas as questões binárias, o sistema apontará em qual estágio a empresa está enquadrada; a escolha do estágio é definida pela empresa, que pode confirmar a indicação feita pelo sistema ou selecionar um estágio diferente, justificando a sua escolha. A empresa pode, por exemplo, descrever as práticas que mantém e que, embora não descritas no questionário, justificam a seleção de um estágio diferente do que foi indicado pelo sistema.

Ao término do preenchimento e após a liberação das respostas, a empresa poderá acessar seu relatório de diagnóstico, que apresentará os desempenhos individuais e os comparativos com as demais empresas que responderam a mesma seleção de indicadores.

Ao obter o diagnóstico de sua empresa, vá para a etapa de planejamento. Mais importante do que o diagnóstico é o que você planeja fazer a partir das informações geradas por ele. No sistema dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, as empresas associadas contam com o módulo de planejamento, que as apoia nessa etapa do processo de gestão da RSE/sustentabilidade.

O preenchimento dos indicadores quantitativos é obrigatório para os dados do ano referência da aplicação, os dados dos anos anteriores tem o preenchimento opcional, e apoiam a análise da empresa sobre o seu desempenho e são utilizados no módulo de planejamento, constituindo-se numa referência para o estabelecimento das ações.

A aplicação do Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção será realizada anualmente pelas empresas signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, permitindo monitorar o cumprimento dos compromissos assumidos. Ao término de cada ciclo de preenchimento, será gerado um relatório consolidado com os estágios da signatária na gestão das questões relativas ao tema.

Para mais informações, acesse os documentos de orientação para aplicação em www.ethos.org.br/indicadores.

ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

TÍTULO DO INDICADOR
NAVEGADOR:
Dimensão/Tema/Subtema
COR INDICA DIMENSÃO

Visão e Estratégia
12
INDICADOR

Modelo de Negócios
RELAÇÃO DOS CONTEÚDOS Ampla, Essencial e Básica

QUESTÕES DE PROFUNDIDADE/ ESTÁGIOS

DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

ESCOLHA O ESTÁGIO MAIS APROPRIADO

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Em relação ao assunto, a empresa atende a legislação, quando pertinente, e/ou trata o tema de forma incipiente.	3.1.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.1.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
Em relação ao assunto, a empresa desenvolve iniciativas e implementa práticas correntes.	3.2.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.2.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
Em relação ao assunto, a empresa adota políticas formalizadas e implementa processos para promover valores.	3.3.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.3.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
Em relação ao assunto, a empresa mensura os benefícios de sua gestão e os considera nas tomadas de decisão e na gestão de riscos (incluindo a cadeia de valor).	3.4.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.4.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
Em relação ao assunto, a empresa passou por transformações e inovações para a geração de valores e atualização de suas práticas.	3.5.1 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	3.5.2 Prática que evidencia o estágio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:
 A empresa não se identifica em nenhum estágio.
 Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

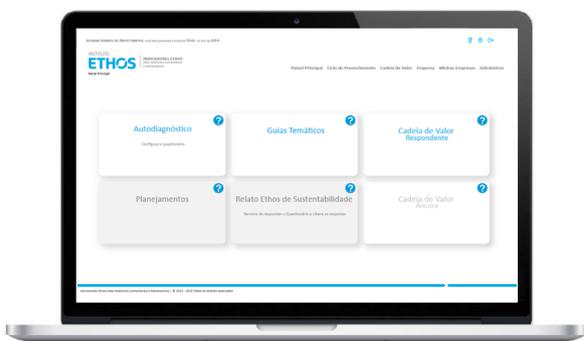
QUESTÕES BINÁRIAS

© Este indicador possui questões quantitativas.

15

SISTEMA ON-LINE

O uso do sistema *on-line* dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis é exclusivo para empresas associadas ao Instituto Ethos, que podem utilizá-lo na forma individual ou aderindo ao Programa Sustentabilidade na Cadeia de Valor. O módulo que permite o preenchimento do *Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção* está disponível também para as empresas que, embora não sejam associadas do Instituto Ethos, são signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, as quais terão acesso limitado ao sistema *on-line* dos Indicadores Ethos. Pelo link www.ethos.org.br/associe-se, sua empresa saberá como associar-se e ter pleno acesso ao sistema.



FUNCIONALIDADES DO SISTEMA ON-LINE

- **Autodiagnóstico.** Ao aplicar os Indicadores Ethos, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.
- **Planejamento.** A partir do relatório de diagnóstico as empresas podem priorizar os indicadores para o planejamento no próprio sistema, escolhendo as questões que vão tratar e gerenciar, estabelecendo e acompanhando metas, prazos e recursos.
- **Orientação para o enquadramento nos estágios.** O sistema *on-line* auxilia a empresa na identificação do estágio mais adequado para determinada prática, ao ressaltar o mais apropriado, considerando a escolha dos indicadores binários. Funciona como uma informação adicional para a empresa, que deverá refletir e efetuar a escolha do estágio que julgar mais adequado.
- **Relato de sustentabilidade.** Esta funcionalidade permite que a empresa gere automaticamente seu relato de sustentabilidade, logo após o preenchimento. O documento pode ser editado com a identidade visual da sua empresa para ser compartilhado com seus públicos e, assim, dar visibilidade às ações sustentáveis da companhia. Esta funcionalidade também indica a convergência entre os indicadores respondidos e as demais iniciativas correlacionadas com os Indicadores Ethos, como as Diretrizes para o Relatório de Sustentabilidade GRI G4, os princípios do Pacto Global da ONU, a Norma ABNT ISO 26000 e a metodologia do CDP, entre outras.

PASSOS PARA USO DO SISTEMA ONLINE

1. Acesse o site www.ethos.org.br/indicadoresethos;
2. Ingresse usando seu login e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O *login* será o e-mail informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário. O sistema irá enviar um link para a ativação do seu cadastro. Caso demore a receber a mensagem, verifique sua caixa de *spam*;
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro da empresa é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável pela empresa no sistema é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema;
4. No painel principal, selecione a opção Guias Temáticos. Na tela seguinte clique no botão “Integridade, prevenção e combate a corrupção”, questionário que monitora os compromissos do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, pelo qual sua empresa poderá aprofundar-se nesse tema específico;
5. Após a seleção do questionário, preencha-o e envie as respostas pelo sistema *on-line* para gerar o relatório de diagnóstico;
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas na tela do sistema, podendo ser exportado no formato PDF;
7. Após o envio do questionário, para as empresas associadas, o sistema irá liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Em nosso website (www.ethos.org.br/indicadores), reunimos algumas orientações e sugestões para a aplicação dos Indicadores Ethos.

GLOSSÁRIO

Também no nosso website, está disponível um glossário de definições e conceitos, cujo objetivo é esclarecer os termos mais relevantes para a compreensão do que é proposto no questionário.

CORRELAÇÕES

Com a evolução do movimento de RSE e sustentabilidade, muitas foram as iniciativas desenvolvidas ao redor do mundo para estimular as empresas e diferentes organizações a incorporar práticas responsáveis compatíveis com o desenvolvimento sustentável. Cada uma delas foi desenvolvida com um propósito específico. No entanto, todas abordam temas comuns, pertinentes à agenda da RSE e sustentabilidade. Para que os negócios integrem a sustentabilidade em suas estratégias, é preciso reconhecer e atuar sobre essas convergências.

As correlações apresentadas no fim desta publicação são resultado de análises da área de Práticas Empresariais e Políticas Públicas do Instituto Ethos e têm como objetivo confirmar a função dos Indicadores Ethos como sinalizador de caminhos possíveis para o desenvolvimento de negócios sustentáveis e responsáveis.

USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail indicadores@ethos.org.br. Para mais orientações e informações, acesse www.ethos.org.br/indicadores ou contate-nos pelo e-mail indicadores@ethos.org.br.

- 1 Estratégias para a Sustentabilidade
- 2 Proposta de Valor
- 3 Modelo de Negócios

TEMA: GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL

Subtema: Governança e Conduta

- ① 4 Código de Conduta
- ① 5 Governança da Organização (empresas de capital fechado)
- ① 5 Governança da Organização (empresas de capital aberto)
- 6 Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE/ Sustentabilidade
- 7 Engajamento das Partes Interessadas

Subtema: Prestação de Contas

- ① 8 Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
- ① 9 Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados
- 10 Comunicação com Responsabilidade Social

TEMA: PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO

Subtema: Concorrência Leal

- ① 11 Concorrência Leal

Subtema: Práticas Anticorrupção

- ① 12 Práticas Anticorrupção
- ① INT 01 Programa de Integridade
- ① INT 02 Capacitação para a Promoção de Integridade

Subtema: Envolvimento Político Responsável

- ① 13 Contribuições para Campanhas Eleitorais
- ① 14 Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

Subtema: Sistemas de Gestão

- 15 Gestão Participativa
- 16 Sistema de Gestão Integrado
- ① 17 Sistema de Gestão de Fornecedores
- ① INT 03 Controles Internos
- ① INT 04 Mecanismos de Denúncia
- ① INT 05 Patrocínios e Doações
- 18 Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Riscos
- 19 Gestão da RSE/ Sustentabilidade

① O questionário **Abrangente** dos Indicadores Ethos é composto por 47 indicadores aqui apresentados. Para o **Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate a Corrupção** foram **nove indicadores** do questionário Abrangente e desenvolvidos **cinco novos indicadores** destacados em azul.

Para conhecer os demais indicadores do questionário abrangente acesse: www.ethos.org.br/indicadores

TEMA: DIREITOS HUMANOS

Subtema: Situações de Risco para os Direitos Humanos

- 20** Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos
- 21** Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos
- 22** Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos

Subtema: Ações Afirmativas

- 23** Promoção da Diversidade e Equidade

TEMA: PRÁTICAS DE TRABALHO

Subtema: Relações de Trabalho

- 24** Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)
- 25** Relações com Sindicatos

Subtema: Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento

- 26** Remuneração e Benefícios
- 27** Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
- 28** Comportamento frente a Demissões e Empregabilidade

Subtema: Saúde e Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

- 29** Saúde e Segurança dos Empregados
- 30** Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho

TEMA: QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR

Subtema: Respeito ao Direito do Consumidor

- 31** Relacionamento com o Consumidor
- 32** Impacto decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços

Subtema: Consumo Consciente

- 33** Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente

TEMA: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E SEU DESENVOLVIMENTO

Subtema: Gestão de Impactos na Comunidade e Desenvolvimento

- 34** Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
- 35** Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais
- 36** Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

TEMA: MEIO AMBIENTE

Subtema: Mudanças Climáticas

- 37** Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas
- 38** Adaptação às Mudanças Climáticas

Subtema: Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade

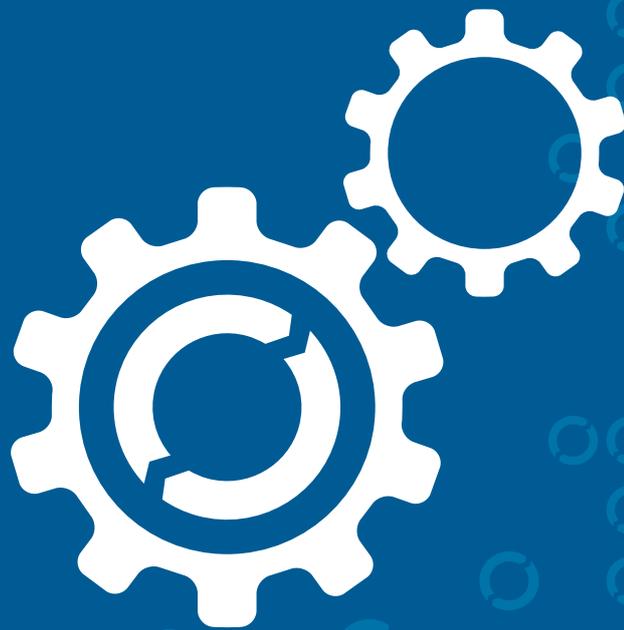
- 39** Sistema de Gestão Ambiental
- 40** Prevenção da Poluição
- 41** Uso Sustentável de Recursos: Materiais
- 42** Uso Sustentável de Recursos: Água
- 43** Uso Sustentável de Recursos: Energia
- 44** Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais
- 45** Educação e Conscientização Ambiental

Subtema: Impactos do Consumo

- 46** Impactos do Transporte, Logística e Distribuição
- 47** Logística Reversa

DIMENSÃO

GOVERNANÇA E GESTÃO



TEMA	GOVERNANÇA ORGANIZACIONAL São temas que orientam a empresa a estruturar sua gestão alinhada com os princípios da RSE/sustentabilidade, abrangendo desde a proposição e implementação de políticas até sua integração com os processos de gestão da empresa.			
SUBTEMA	GOVERNANÇA E CONDUTA São os principais norteadores de uma organização, pois são responsáveis por direcionar a atenção de todos e de cada um – empregados, fornecedores, clientes, acionistas e outras partes interessadas – para os objetivos comuns da empresa e sua responsabilidade com a sociedade.		PRESTAÇÃO DE CONTAS Também chamada de <i>accountability</i> , é um dos princípios fundamentais da RSE/sustentabilidade, por meio do qual a empresa informa e se responsabiliza pelos impactos negativos que produz, sejam de natureza econômica, social ou ambiental, sejam de natureza ética.	
INDICADOR	04 CÓDIGO DE CONDUTA Reúne as normas de conduta adotadas pela empresa, que se responsabiliza também por formalizá-las e difundí-las em sua esfera de influência. A obediência a esse ordenamento e sua divulgação têm como objetivo promover e consolidar um posicionamento ético.	05 GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO Trata-se de um sistema de tomada de decisão pela empresa voltado para a consecução dos objetivos organizacionais. A governança deve se dar de forma responsável e coerente com os princípios da RSE/sustentabilidade.	08 RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS A relação com os investidores deve fazer-se presente pela transparência e exatidão dos relatórios financeiros.	09 RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS A transparência necessária à transmissão das informações acerca do desempenho ambiental, social, econômico e de governança da empresa aparece na orientação equilibrada de sua transmissão, permitindo identificar o vínculo existente entre a empresa e os princípios da RSE/sustentabilidade no que tange à geração de valor do negócio.
TEMA	PRÁTICAS DE OPERAÇÃO E GESTÃO A sociedade civil – constituída por organizações não governamentais, entidades e instituições –acompanha cada vez mais de perto as práticas relacionadas com a operação e a gestão das empresas nas esferas e áreas de sua influência. Tal atitude expressa o sentimento de corresponsabilidade que esse segmento da sociedade tem em relação a esses processos.			
SUBTEMA	CONCORRÊNCIA LEAL A preocupação com a concorrência sempre esteve presente nas organizações. Entretanto, com o desenvolvimento do mercado, a concorrência leal tem-se transformado cada vez mais numa estratégia eficiente de relacionamento entre as empresas de um mesmo setor.		PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO A corrupção consiste em abuso do poder recebido. Trata-se, portanto, de uma forma inadequada de exercício de poder, por visar interesses ilegítimos. Um deles é a obtenção de vantagem pessoal, que vai de encontro ao fundamento último do poder. Isso porque esse tipo de procedimento mina a eficácia e a reputação de uma organização, por consistir efetivamente num ataque à sua consistência e robustez. A corrupção pode configurar-se também numa violação dos direitos humanos e na erosão de saudáveis processos políticos, os quais se empobrecem, despojando-se, assim, das condições necessárias ao cumprimento de sua função. A corrupção pode também causar danos irreversíveis ao meio ambiente. A violação do poder transita, assim, na contramão do comportamento ético, princípio fundamental e cuja obediência é imprescindível para a sustentação de relações legítimas e de uma saudável produtividade por parte das organizações.	
INDICADOR	11 CONCORRÊNCIA LEAL Trata-se de estratégia adotada pela empresa que busca uma posição de liderança em seu segmento de negócios. Ela é frequentemente abordada e analisada pelo fato de contribuir para a consolidação de elevados padrões de concorrência, tanto para um setor específico como para o mercado como um todo.	12 PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO Trata-se de mecanismos e processos que visam identificar, coibir e punir as práticas de corrupção.	INT 01 PROGRAMA DE INTEGRIDADE É uma conjunção de arranjos institucionais, gerenciamento, controle e regulamentações com o objetivo de promover a transparência e a redução do risco de atitudes que violem princípios de integridade. A instituição de um programa desse tipo está relacionada à adoção de ferramentas que impeçam a ocorrência de casos de corrupção, fraude e atos ilícitos, definindo as responsabilidades sobre sua condução e garantindo a autoridade, a independência, a autonomia e os recursos humanos e financeiros necessários para sua efetividade.	INT 02 CAPACITAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE A promoção de uma cultura de integridade passa pela comunicação e treinamentos constantes visando a conscientização e a internalização pelos empregados, dirigentes e demais públicos dos valores e princípios éticos adotados pela empresa. A capacitação deve ser formalizada, apresentando instruções práticas sobre a conduta esperada e comunicando de forma eficaz as políticas e procedimentos adotados pela empresa, com linguagem adequada ao cada público.
SUBTEMA	ENVOLVIMENTO POLÍTICO RESPONSÁVEL As empresas e o governo sempre mantiveram um vínculo forte, o qual alimentou e continua alimentando seu relacionamento. No entanto, a cada dia que passa ocorrem fatos que despertam na sociedade a necessidade de conhecer de perto a trama que esse envolvimento recíproco produz. É a estratégia que a sociedade encontrou para isso foi analisar fio por fio os componentes dessa trama, conferindo-lhe transparência, pois acredita que assim se torna possível alcançar e expor a dinâmica de interesses que a alimenta.		SISTEMAS DE GESTÃO Servem para apoiar as empresas no que se refere à administração e ao controle das atividades que realizam no dia a dia.	
INDICADOR	13 CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS ELEITORAIS Para tornar transparentes os critérios que orientam e normatizam os procedimentos relacionados a doações a candidatos ou a partidos políticos, faz-se necessária a criação de espaços que favoreçam a reflexão sobre esse tipo de participação política.	14 ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS É fundamental que a empresa e a sociedade participem do processo de elaboração e implementação de políticas públicas. Em outras palavras, é imprescindível que esses dois importantes atores sociais se envolvam com o desenvolvimento desse instrumento essencial de gestão que são as políticas públicas e acompanhem de perto a condução desse processo pelo poder público	17 SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES Consiste num conjunto de mecanismos estabelecidos pela empresa com vistas a assegurar que o comportamento desses seus parceiros esteja alinhado com os princípios da RSE/sustentabilidade.	INT 03 CONTROLES INTERNOS Compõem um conjunto de procedimentos e rotinas realizados com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade da empresa aos riscos existentes, buscando identificar e corrigir eventuais desvios em relação a parâmetros e diretrizes previamente estabelecidos, incluindo os contábeis e financeiros.
INDICADOR			INT 04 MECANISMOS DE DENÚNCIA A empresa deve disponibilizar mecanismos que permitam manifestações e relatos acerca de suspeitas, casos de má conduta ou violações de suas políticas. Tais mecanismos devem garantir a confidencialidade e estar disponíveis para todos os empregados e públicos com os quais a empresa se relaciona. As queixas recebidas devem ser tratadas, encaminhadas e utilizadas como insumos para a revisão e atualização das políticas e procedimentos da empresa, aprimorando seus controles internos.	INT 05 PATROCÍNIOS E DOAÇÕES Ao realizar a destinação de recursos para entidades que promovem ações culturais, esportivas ou socioambientais, a empresa deve influenciá-las na adoção de boas práticas de governança, por meio dos seus processos de seleção e acompanhamento de projetos, a fim de evitar fraudes e riscos à própria reputação, entre outros problemas.

Código de Conduta

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	4.1.1 A empresa adota e aplica padrões de conduta para orientar o comportamento de seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
O código de conduta da empresa é avaliado e aprovado por órgão ou diretoria de governança superior; abrange todos os empregados e dirigentes da empresa; inclui regras de relacionamento com agentes públicos; contempla proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas, além de influenciar as demais políticas da empresa. A empresa, por sua vez, comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas e possui práticas voltadas para o desenvolvimento de valores éticos.	4.2.1 O código de conduta da empresa foi avaliado e aprovado pela diretoria, pelo principal executivo ou pelo principal órgão de governança superior.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.2 O código de conduta abrange todos os empregados e dirigentes da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.3 O código de conduta inclui regras de relacionamento com agentes públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.4 O código de conduta inclui a proibição de práticas ilegais, imorais e antiéticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.5 A empresa comunica seus padrões de comportamento às partes interessadas que influenciam seus valores, cultura, integridade, estratégia e operação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.2.6 A empresa possui práticas voltadas ao desenvolvimento de valores éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa desenvolve programa de capacitação de seus empregados; insere-os no processo de elaboração e revisão desse documento; institui comitê ou conselho formal responsável pela discussão das questões éticas internas/externas; promulga diretrizes para orientar a adoção de medidas quando da violação dos padrões de conduta estabelecidos; periodicamente verifica se essas diretrizes estão orientando o comportamento dos empregados; institui canais de denúncia de comportamentos que ferem o código; adota sanções e punições formais quando o código é violado pelos empregados; implementa procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares.	4.3.1 A empresa desenvolveu um programa de capacitação de seus empregados próprios e terceiros sobre o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.2 A empresa inclui seus empregados na elaboração e revisão de seu código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.3 A empresa possui comitê ou conselho formal responsável por questões éticas internas e/ou externas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.4 A empresa possui diretrizes para orientar medidas a serem tomadas em caso de descumprimento de seus padrões estabelecidos de comportamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.5 A empresa verifica periodicamente a adoção dos princípios de conduta da empresa por seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.6 A empresa possui canais de denúncia de comportamentos que violem o código de conduta.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.7 A empresa possui sanções e punições formais em casos de violação ao código de conduta por parte dos seus empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.8 A empresa possui procedimento de divulgação periódica de comportamentos exemplares ("bons exemplos").	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.3.9 O Código de conduta influencia as demais políticas da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente e alcança a cadeia de suprimentos da empresa, e esse procedimento é periodicamente verificado. No caso de descumprimento por parte dos fornecedores, a empresa aplica sanções ou punições formais.	4.4.1 O código de conduta da empresa é revisado e atualizado periodicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.2 A empresa estende seu código de conduta à sua cadeia de suprimentos, anexando-o aos contratos firmados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.3 A empresa verifica o cumprimento do código de conduta em sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.4.4 A empresa possui sanções ou punições formais e as aplica em caso de violação do código de conduta por parte de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
As revisões e atualizações do código de conduta consideram os insumos oferecidos pelas partes interessadas engajadas e contam com mecanismo e área específica para verificar se seus dispositivos estão sendo ou não observados.	4.5.1 A atualização do código de conduta considera insumos dados pelas partes interessadas engajadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	4.5.2 A empresa possui mecanismo e área específica para verificar o atendimento do código de conduta pelos atores da cadeia de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Governança da Organização (empresas de capital fechado)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação e possui estrutura de administração formal que orienta a tomada de decisão.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de administração formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa institui controles internos e externos e acompanha os resultados. Esses controles orientam o processo de tomada de decisão. A empresa também toma iniciativa de diálogo e engajamento com as partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e externos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa estabelece os níveis de alçada das pessoas que tomam decisões em nome da organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos e externos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (como público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras, entre outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa presta contas formal e publicamente e seus documentos expressam princípios e valores que são difundidos para o público interno e externo. Possui tanto evidências de que os impactos sociais e ambientais são avaliados pelo processo de tomada de decisão como estrutura um processo de governança que contempla um conselho cujo dispositivos legais garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e os mecanismos de resolução de conflitos societários.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas financeiras publicamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados institucionalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho (Conselho de Administração ou Conselho Consultivo).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.5 Existem dispositivos que garantem o tratamento justo e equitativo dos sócios e mecanismos de resolução de conflitos societários.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa presta contas publicamente dos resultados econômicos, sociais e ambientais; avalia periodicamente seu processo de governança e faz a gestão dos canais formais de relacionamento com partes interessadas. Adota práticas formais de relacionamento com parceiros e tenta influenciá-los com vistas a possível alinhamento na perspectiva da sustentabilidade. Ao nomear os membros do conselho ou escolher seus sócios, a empresa se orienta por critérios objetivos e dispõe de procedimentos formais para a avaliação de impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	5.4.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda a empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa possui gestão de canais formais de relacionamento com partes interessadas que vão além dos canais tradicionais de via única (SAC, ouvidoria e fale conosco).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa promove a oportunidade para que representantes de segmentos em desvantagem, do ponto de vista econômico e social, ocupem cargos de chefia na organização. A empresa assegura também que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa promove oportunidade para que grupos oriundos de segmentos em desvantagem na sociedade ocupem cargos de chefia na organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de autoavaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

Governança da Organização (empresas de capital aberto)

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa atua de acordo com a legislação, adota procedimentos para difundir-la entre seus empregados e possui estrutura de governança formalizada.	5.1.1 A empresa cumpre requisitos legais em todas as operações, mesmo que essas leis não sejam fiscalizadas adequadamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.2 A empresa tem procedimentos para que seus empregados conheçam as leis a que estão submetidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.1.3 A empresa possui estrutura de governança formalizada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui níveis de alçada internos para a tomada de decisão e adota iniciativas de relacionamento com partes interessadas.	5.2.1 A empresa possui controles internos e acompanha periodicamente seus resultados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.2 A empresa possui estrutura de governança que contempla um conselho.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.3 A empresa orienta sua tomada de decisão com base nos controles internos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.2.4 A empresa tem iniciativas de diálogo e engajamento com as partes interessadas (Ex.: público interno, governo, acionistas, ONGs, instituições financeiras e outros).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota procedimentos formais de prestação de contas de seus resultados e seus documentos que expressam princípios e valores são difundidos entre o público interno e externo. Reconhece que o processo de tomada de decisão que implementa leva em conta impactos sociais e ambientais.	5.3.1 A empresa possui procedimentos formais de prestação de contas dos resultados econômicos, sociais e ambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.2 Os documentos formais que expressam princípios e valores são disseminados institucionalmente para o público interno e externo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.3 A empresa possui evidências de que avalia impactos sociais e ambientais no processo de tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.3.4 Ao nomear os membros do conselho, os sócios da empresa levam em consideração habilidades, conhecimentos, especialização e independência para orientar o direcionamento estratégico da organização, assim como capacidade de lidar com questões relativas a oportunidades e riscos socioambientais e de monitorar a atuação dos gestores (diretoria executiva).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa publica relatórios financeiros, inclusive com demonstração de fluxo de caixa auditados. Garante 100% de tag along aos acionistas e a presença, na composição do conselho de administração de 20% de membros independentes. Avalia periodicamente seus processos de governança e adota práticas formais de relacionamento com parceiros, tentando influenciá-los no sentido de que sua gestão se enderece na perspectiva de um alinhamento com o desenvolvimento sustentável.	5.4.1 A empresa publica relatórios financeiros seguindo padrões internacionalmente reconhecidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.2 A empresa divulga relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa auditados por empresa independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.3 A empresa garante a seus acionistas 100% de tag along.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.4 A empresa garante a participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes no conselho de administração.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.5 A empresa avalia periodicamente seus processos de governança, ajustando-os de acordo com as análises e comunicando as mudanças a toda empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.4.6 A empresa possui práticas formais de relacionamento com parceiros e os influencia em sua gestão para um alinhamento ao desenvolvimento sustentável.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa possui processo formal de avaliação de executivos que inclui critérios socioambientais; promove oportunidade para que representantes dos segmentos sociais em desvantagem ocupem cargos de chefia na organização, e exerce influência para o avanço da governança corporativa de outras empresas. Também assegura que aspectos sociais e ambientais sejam incorporados na definição dos negócios e das operações.	5.5.1 A empresa promove oportunidade para que grupos oriundos de segmentos em desvantagem na sociedade ocupem cargos de chefia na organização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.2 Pela sua atuação, a empresa influencia o avanço na governança corporativa de outras empresas, do setor ou de parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.3 O Conselho incorpora e assegura-se de que a diretoria executiva também incorpora considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e das operações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	5.5.4 A administração da empresa possui processo formal de autoavaliação que inclui critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relações com Investidores e Relatórios Financeiros

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa observa a legislação societária concernente a sua natureza jurídica, observando-a no fechamento anual contábil dos resultados, que, na forma de relatórios, ficam disponíveis para os principais detentores do capital social.	8.1.1 A empresa cumpre a legislação societária em que sua natureza jurídica está enquadrada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.1.2 A empresa possui um fechamento anual contábil dos resultados, mesmo quando não exigido pela legislação concernente à sua natureza jurídica.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.1.3 A empresa disponibiliza os documentos de resultados aos principais detentores de participação no capital social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
Após o fechamento anual contábil, a empresa utiliza seus dados na elaboração do planejamento do ano seguinte. Depois de aprovados e auditados, a empresa lhes confere fé pública e os divulga, mantendo um canal de comunicação aberto com as partes interessadas para esclarecimentos das dúvidas.	8.2.1 A empresa utilizou dados do fechamento contábil para a elaboração de seu último planejamento estratégico.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.2.2 No último ano fiscal a empresa promoveu uma reunião para a apresentação e a aprovação da prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui uma política ou um estatuto que define prazos e práticas para a prestação de contas contábeis, que, auditadas, se tornam um documento público. Além disso, a empresa convida todos os investidores da companhia para uma assembleia geral de apresentação e aprovação das demonstrações financeiras, e mantém um canal de comunicação aberto.	8.3.1 A empresa possui política de prestação de contas contábeis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.2 A empresa realiza auditoria por terceira parte das demonstrações financeiras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.3 A empresa torna sua prestação de contas contábeis pública, além de convidar as partes interessadas para apresentação e aprovação do documento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.4 A empresa divulga dados financeiros mais completos, incluindo relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa e relatórios consolidados revisados por um auditor independente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.3.5 A empresa mantém um canal de relacionamento aberto com as partes interessadas para esclarecimentos e dúvidas sobre sua prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa possui uma ou mais áreas responsáveis pela análise dos resultados financeiros divulgados e se utiliza de outras métricas de resultados (lucro econômico) para orientar a tomada de decisão.	8.4.1 A empresa possui uma área responsável pela análise e prestação de contas e divulgação dos resultados contábeis.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.2 A empresa divulga relatórios com seu desempenho ambiental, social e em governança (ESG).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.3 A empresa utiliza outras métricas de mensuração de resultado, por exemplo, o resultado econômico, para a tomada de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.4.4 A empresa busca acompanhar a saúde financeira das empresas de sua cadeia de suprimentos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.5.4 A empresa tem procedimentos que garantem a transparência e fidedignidade em suas demonstrações e registros contábeis, impedindo a ocorrência de registros inadequados ou, ainda, a ocultação de informações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é exemplo, no que tange à prestação de contas e ao relacionamento com investidores, tendo sido reconhecida e premiada por organizações com nível de excelência.	8.5.1 A empresa é reconhecida pelo mercado por suas boas práticas de prestação de contas e transparência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.5.2 A empresa é referência no relacionamento com investidores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	8.5.3 A empresa influencia o mercado e sua cadeia de fornecedores a atingir altos níveis de prestação de contas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa elabora esporadicamente informativo sobre sustentabilidade e com base em seus subsídios apresenta periodicamente relato com informações econômicas, sociais e ambientais.	9.1.1 A empresa elabora informativos de sustentabilidade, mesmo que sem periodicidade definida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.1.2 A empresa apresenta os informativos de sustentabilidade para o público interno.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa publica periodicamente relato de sustentabilidade, descrevendo as ações sociais e ambientais que adotou e incorporando indicadores quantitativos.	9.2.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade com periodicidade definida (ex. anual, bianaual etc.).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.2.2 A empresa apresenta dados quantitativos no relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.2.3 O relato de sustentabilidade da empresa está disponível em seu site na internet, sendo amplamente divulgado em suas mídias e por outros meios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui procedimento interno definido para a elaboração do relato de sustentabilidade, além de envolver os públicos interno e externo nesse processo. Os dados do relato, analisados pela alta administração da empresa, abordam aspectos econômicos, sociais e ambientais.	9.3.1 A empresa possui um processo de envolvimento dos públicos interno e externo na definição dos temas que devem ser abordados em seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.2 A empresa possui um processo estabelecido de coleta de dados que é alimentado pelas diversas áreas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.3 Os dados coletados e utilizados para o relato de sustentabilidade são analisados pela alta administração da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.3.4 A empresa realiza a leitura crítica do relato de sustentabilidade buscando oportunidades de melhoria para o próximo ciclo de relato.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa apresenta relato que analisa detalhadamente suas formas de gestão, incluindo resultados desfavoráveis, desafios e metas para o próximo período, além de incentivar seus fornecedores a publicar relatos de sustentabilidade. Iniciou um processo de estruturação interna para integrar o relato de sustentabilidade com o financeiro.	9.4.1 O relato apresenta informações favoráveis e desfavoráveis à empresa, metas e desafios para o próximo período.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.2 A empresa submete seu relato à verificação externa (auditorias de terceira parte).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.3 A empresa incentiva sua cadeia de fornecedores a elaborar relatos de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.4.4 A empresa participa dos fóruns de discussão sobre relatos integrados e iniciou um processo de estruturação interna para que seu relato de sustentabilidade seja integrado com o relato financeiro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apresenta informações completas e integradas sobre a empresa, prestando contas em períodos menores do que o ano financeiro e seguindo as regras de mercado. Além disso, envolve suas partes interessadas na avaliação de seu desempenho em RSE/sustentabilidade.	9.5.1 A empresa publica seu relato de sustentabilidade integrado, demonstrando o vínculo entre RSE/sustentabilidade na geração de valor ao negócio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.2 A empresa expõe em seu site na internet dados sobre aspectos econômico-financeiros, sociais e ambientais das suas atividades, com atualizações por períodos menores do que um ano (Ex. cada trimestre).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.3 A empresa solicita e avalia o desempenho em sustentabilidade de seus fornecedores críticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.4 A empresa envolve partes interessadas na avaliação de seu desempenho em sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	9.5.5 A empresa divulga em seus relatos de sustentabilidade ou em seu site na internet os nomes de seus principais acionistas ou proprietários, seu organograma, seus balanços e outros dados contábeis, bem como informações sobre contratos firmados com a administração pública.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Concorrência Leal

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa só realiza operações que estejam em acordo com as leis e regulamentos vigentes e conscientiza seus empregados a atuar conforme os requisitos legais relativos à concorrência. Cooperar com as autoridades na defesa da concorrência, quando solicitada.	11.1.1 A empresa somente realiza operações que estejam de acordo com os requisitos legais locais relativos à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.2 A empresa conscientiza seus empregados sobre a importância de atuarem de acordo com os requisitos legais relativos à concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.3 A empresa coopera com as autoridades de defesa da concorrência quando solicitada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.1.4 A empresa foi, nos últimos três anos, condenada por prática de concorrência desleal pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui regras explícitas sobre concorrência leal e realiza treinamentos com a alta gestão para que se familiarize com essas questões. Também faz avaliações periódicas sobre suas operações de compra e venda.	11.2.1 A empresa possui regras explícitas sobre concorrência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.2 As regras de concorrência proíbem o uso de demonstração de defeitos dos produtos ou serviços dos concorrentes para promover seus próprios produtos ou serviços.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.3 A empresa treina a alta gestão em relação a questões relacionadas à concorrência leal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.2.4 A empresa possui avaliações periódicas sobre as suas operações de compra e venda.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui política de concorrência, difundida internamente e avaliada periodicamente. Essa política abrange, além do direito de propriedade intelectual e licenciamento de produtos, a coibição de algumas práticas, entre as quais, a participação em acordos anticoncorrenciais, licitações fraudulentas, divisão de mercado por alocação de clientes, estabelecimento de restrições ou cotas de produção.	11.3.1 A empresa possui política de concorrência estabelecida e a dissemina internamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.2 A política de concorrência alcança questões relacionadas ao direito de propriedade intelectual, incluindo o licenciamento de produtos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.3 A política de concorrência coíbe a participação em acordos anticoncorrenciais, como acordos de fixação de preço, <i>dumping</i> , licitações fraudulentas (propostas em conluio), estabelecimento de restrições ou cotas de produção, e divisão de mercado por alocação de clientes, fornecedores ou territórios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.4 A política de concorrência é avaliada periodicamente e atualizada de acordo com a jurisprudência mais recente do Cade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.3.5 A empresa mantém o mesmo padrão de operação em qualquer local em que atue, evitando a obtenção de vantagens competitivas indevidas, como a de tirar proveito das condições sociais locais, sem nenhuma forma de discriminação nas relações com terceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa estende sua política e práticas de concorrência a sua cadeia de suprimentos, avaliando a aderência de seus fornecedores à prática da concorrência leal, a fim de evitar o envolvimento em processos de concorrência desleal. Além disso, adota procedimento formal de como lidar com situações de descumprimento de sua política.	11.4.1 A empresa estende sua política de concorrência leal aos seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.2 A empresa avalia a aderência de seus fornecedores à política de concorrência leal a fim de evitar o envolvimento em processos de concorrência desleal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.4.3 A empresa possui um processo formal e estruturado para lidar com situações de descumprimento da política.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa apoia ou influencia a implementação de políticas públicas alinhadas à sua estratégia de coibir a concorrência desleal e coopera proativamente com as autoridades de defesa da concorrência.	11.5.1 A empresa exerce posição de liderança em seu segmento de atuação e participa de fóruns de discussão relacionados à busca de padrões de concorrência cada vez mais elevados (combate à formação de trustes e cartéis, práticas antidumping ou outras práticas desleais de comércio, fraude em licitações e espionagem empresarial).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.5.2 A empresa apoia a criação de políticas públicas alinhadas à sua estratégia de coibir a concorrência desleal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	11.5.3 A empresa coopera proativamente com as autoridades de defesa da concorrência, quando instada, e denuncia espontaneamente a prática de atos anticompetitivos, quando identificados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

Práticas Anticorrupção

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa orienta seus empregados a que cumpram a legislação sobre comportamento ético e acompanha com maior proximidade situações que julga de maior risco para a ocorrência de práticas inadequadas.	12.1.1 A empresa orienta seus empregados a cumprir a legislação aplicável e a manter um comportamento ético.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.1.2 A empresa possui conhecimento de quais são as situações de maior risco de ocorrências inadequadas relacionadas à prática de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.1.3 A empresa esteve envolvida em escândalos de suborno, fraude, financiamento ilícito de campanhas ou caixa dois nos últimos cinco anos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa estabelece procedimentos internos que são comunicados aos empregados e implanta controles que visam evitar a ocorrência de corrupção. Além disso, participa de iniciativas voluntárias de promoção de integridade e combate à corrupção.	12.2.1 A empresa possui práticas de alertas para os empregados sobre ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.2.2 A empresa realiza controles para evitar ocorrências de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.2.3 A empresa integra ou está associada a iniciativas voluntárias de organizações/entidades que realizam ações e programas para o enfrentamento da corrupção e para o desenvolvimento de políticas públicas com essa finalidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui políticas que expressam claramente seu posicionamento acerca das práticas anticorrupção e capacita seus empregados sobre integridade e combate à corrupção. Além disso, realiza acompanhamento periódico das áreas onde julga existir maior risco para incidência dessa prática.	12.3.1 A empresa possui política estabelecida quanto a práticas anticorrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.2 A empresa capacita seus empregados sobre os temas integridade e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.3 A empresa apresenta a política aos seus empregados e oferece um mecanismo de denúncias, que garante o anonimato do denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.4 A empresa avalia periodicamente as unidades de negócio/áreas em que julga ter maior risco de ocorrências de práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.5 A empresa possui procedimentos regulares de consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep) antes de contratar um fornecedor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.3.6 A empresa possui procedimento de consulta ao cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (Cepim) antes de realizar patrocínios, repasses ou doações de recursos próprios ou incentivados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa conhece as áreas internas mais suscetíveis a práticas de corrupção e propina e capacita regularmente seus empregados sobre possíveis dilemas éticos. Além disso, mantém auditorias periódicas nas áreas críticas e possui canais de denúncia anônimos e procedimentos formais para investigar sua procedência e orientar a atuação quando comprovada.	12.4.1 A empresa conhece as áreas internas que estão mais expostas às práticas de corrupção e propina.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.2 A empresa capacita regularmente seus empregados em relação ao tema e sobre possíveis dilemas éticos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.3 A empresa opera canais de denúncia que se mostraram eficientes na apuração de fatos ocorridos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.4 A empresa possui um procedimento de verificação das denúncias e de punição em caso de ocorrência comprovada.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.4.5 A empresa possui área ou comitê específico para tratamento de questões éticas e de corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa é referência no assunto, exercendo papel atuante ao influenciar a cadeia de suprimentos no que diz respeito ao combate à corrupção.	12.5.1 A empresa integra o Cadastro Empresa Pró-Ética ou iniciativa similar.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.5.2 A empresa influencia sua cadeia de suprimentos no desenvolvimento de práticas de combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	12.5.3 A empresa integra o Cadastro Empresa Pró-Ética ou iniciativa similar atualmente e por mais de dois anos consecutivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa possui um código de conduta que aborda as questões relacionadas à promoção da integridade e ao combate à corrupção e conhece, ainda que de forma incipiente, quais de suas áreas/unidades de negócios estão mais expostas a práticas de corrupção e propina.	INT1.1.1	O código de conduta da empresa ou sua declaração de valores aborda as seguintes questões: cumprimento de leis e pagamentos de tributos; concussão, pagamentos ou recebimentos questionáveis; regras explícitas no relacionamento com agentes públicos; conflito de interesses; doações; corrupção ativa e passiva; e improbidade administrativa.		
	INT1.1.2	O código de conduta da empresa ou sua declaração de valores aborda fraude em concorrência pública e limites das atividades e contribuições políticas.		
	INT1.1.3	O código de conduta da empresa ou sua declaração de valores aborda as seguintes questões: relações com a comunidade; nepotismo; prevenção e tratamento de fraudes.		
	INT1.1.4	Quando aplicável, o código de conduta da empresa prevê a proibição clara e irrestrita de atos de corrupção transnacional.		
	INT1.1.5	O código de conduta é amplamente divulgado entre os empregados da empresa		
	INT1.1.6	A empresa fez uma análise preliminar de suas unidades/áreas de negócio para saber quais estão mais expostas a práticas de corrupção e propina.		

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui uma política de promoção da integridade e combate à corrupção e a dissemina entre seus empregados por seus meios de comunicação. As ações de compliance estão sob responsabilidade de uma área, comitê ou pessoa, de modo a garantir o cumprimento das leis, políticas e procedimentos aos quais a empresa está sujeita, bem como a execução das demais atividades de compliance.	INT1.2.1	A empresa possui uma política de práticas anticorrupção ou correlata e a divulga a seus empregados, tanto em encontros presenciais quanto nas mídias de que dispõe, como site, intranet ou rede interna, material impresso, vídeos etc.	
	INT1.2.2	A empresa possui uma área, comitê ou pessoa responsável pelas atividades de compliance/programa de integridade.	

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa entende a importância da estruturação de um programa de integridade e delegou a tarefa a uma área, comitê ou pessoa que tem autonomia e independência para atuar e se reporta ao alto nível de gestão. Possui canais de comunicação para recebimento de questões éticas, garantindo ao denunciante confidencialidade e anonimato.	INT1.3.1	A política de práticas anticorrupção ou correlata contém regras e orientações voltadas para questões regulatórias, obtenção de licença, autorização ou permissão para suas operações e a realização de reuniões e atividades com servidores ou empregados públicos no sentido de prevenir fraudes e atos ilícitos, como, por exemplo, o pagamento de propina para evitar fiscalizações ou para agilizar a obtenção de autorizações, licenças, permissões e certidões.	
	INT1.3.2	A política de práticas anticorrupção ou correlata contém regras e orientações sobre a atuação de diretores e empregados que tenham parentesco com agentes públicos com poder decisório no âmbito de negócios e operações com órgãos e entidades do governo.	
	INT1.3.3	A política contém regras e orientações sobre o oferecimento e recebimento de presentes, brindes, refeições, entretenimento, viagem, hospedagem e quaisquer outros benefícios ou vantagens, econômicas ou não, a servidores ou empregados públicos, fornecedores e outros.	
	INT1.3.4	A política prevê medidas disciplinares, sanções e punições para as violações ao código de conduta e ao programa de integridade de forma proporcional à gravidade dos atos cometidos, sendo aplicáveis a todos os empregados, incluindo a alta direção.	
	INT1.3.5	A política prevê que, ao detectar as irregularidades cometidas e os danos por elas gerados, a empresa interromperá prontamente as irregularidades, aplicando a solução adequada.	
	INT1.3.6	A área, comitê ou pessoa responsável pela implementação e manutenção das atividades de compliance/programa de integridade tem a independência e a autonomia necessárias ao exercício de suas atribuições e influencia os processos de tomada de decisão.	
	INT1.3.7	As atividades de compliance/programa de integridade foram definidas com base numa análise dos possíveis riscos de fraude e corrupção.	
	INT1.3.8	A área, comitê ou pessoa responsável pelas atividades de compliance/programa de integridade tem acesso a documentos de diferentes departamentos/áreas da empresa.	
	INT1.3.9	A empresa possui canais de comunicação (como telefone, caixa postal ou área específica em seu site) para receber questões éticas, garantindo anonimato e confidencialidade ao denunciante.	
	INT1.3.10	A empresa insere sua política de práticas anticorrupção ou correlata nos contratos com seus fornecedores.	

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
<p>A área, comitê ou pessoa responsável pelas atividades de <i>compliance</i>/ programa de integridade realiza a prestação de contas das atividades de promoção da integridade e combate à corrupção, tendo acesso direto à alta administração, a qual acompanha os resultados do programa, validando e garantindo que as ações propostas sejam implementadas, ainda que isso represente impacto financeiro.</p> <p>A empresa estende sua política de práticas anticorrupção ao relacionamento com os clientes e disponibiliza seu canal de denúncia para a sua cadeia de valor.</p> <p>O canal de denúncia é operado por um ouvidor independente.</p>	INT1.4.1	A alta administração da empresa garante a validade e execução das decisões tomadas pela área, comitê ou pessoa responsável pela implementação e manutenção das atividades de <i>compliance</i> /programa de integridade, ainda que isso represente mudanças de rotinas ou gere impacto financeiro na empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.2	A política de práticas anticorrupção ou correlata prevê que, ao detectar problemas ou irregularidades em sua operação, a empresa modificará os procedimentos estabelecidos, a fim de garantir que não voltem a ocorrer.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.3	A empresa tem um ouvidor independente que atende pessoalmente as questões éticas recebidas, garantindo anonimato e confidencialidade ao denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.4	A alta direção promove reuniões periódicas com os responsáveis pelas atividades de <i>compliance</i> /programa de integridade, efetuando seu registro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.5	A área, comitê ou pessoa responsável pelas atividades de <i>compliance</i> /programa de integridade elabora um relatório com as atividades realizadas, como, por exemplo, capacitações, auditoria interna e verificação de terceiros etc. Tal relatório é elaborado com periodicidade definida e assinado pelos membros da alta direção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.6	A área, comitê ou pessoa responsável pelas atividades de <i>compliance</i> /programa de integridade tem a atribuição de identificar despesas e receitas com perfil de risco mais elevado e autorizá-las ou não.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.7	A política de integridade é revisada e aperfeiçoada periodicamente, considerando os resultados das atividades realizadas no âmbito do programa e a partir de novas análises de risco com foco em integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.8	A empresa insere sua política de práticas anticorrupção ou correlata em contratos com os clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.4.9	O canal de denúncia da empresa é aberto a seus fornecedores e clientes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
<p>A empresa demonstra seu compromisso com a promoção da integridade estabelecendo em seu estatuto/contrato social uma área responsável pelo tema. Além disso, ela se engaja e se posiciona publicamente, divulgando os resultados das atividades de <i>compliance</i>/programa de integridade, mesmo quando há casos de corrupção confirmados.</p>	INT1.5.1	A empresa se engaja e se posiciona publicamente em favor da promoção da integridade e do combate à corrupção, utilizando-se dos meios que possui, como o site da empresa, redes sociais, mídia impressa e vídeos, entre outros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.5.2	A empresa estabeleceu em seu estatuto/contrato social uma área responsável pelas atividades de <i>compliance</i> /programa de integridade, demonstrando compromisso permanente com a manutenção desse programa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT1.5.2	A empresa divulga os resultados de suas atividades de <i>compliance</i> /programa de integridade mesmo quando são identificados casos de corrupção, prestando contas das medidas corretivas tomadas e dos processos em andamento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Ⓢ Este indicador possui questões quantitativas.

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa realiza para seus empregados ações pontuais sobre os temas integridade e combate à corrupção, como palestras, e tem evidências de que todos receberam o código de conduta.	INT 2.1.1 A empresa realiza de forma pontual ações internas, como palestras, sobre os temas integridade e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.1.2 Todos os empregados da empresa receberam o código de conduta e assinaram um termo atestando o recebimento.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa definiu um responsável por oferecer treinamento relacionado à promoção da integridade e capacita todos os empregados sobre o seu código de conduta.	INT 2.2.1 A empresa dispõe de uma pessoa ou área responsável pelo treinamento nos temas de promoção da integridade e combate à corrupção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.2.2 A empresa promove capacitação sobre o código de conduta para todos os seus empregados, esclarecendo eventuais dúvidas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa estruturou um plano de capacitação sobre os temas integridade e combate à corrupção, com periodicidade definida e adaptado à realidade da empresa. A área, comitê ou pessoa responsável pelo plano atua de forma integrada com a área de recursos humanos. O plano de capacitação inclui representantes e parceiros da empresa, cuja participação é obrigatória.	INT 2.3.1 A empresa mantém um plano de capacitação sobre os temas integridade e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.3.2 A área, comitê ou pessoa responsável pelo plano de capacitação atua de forma integrada com a área de recursos humanos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.3.3 O plano de capacitação estabelece uma periodicidade para os treinamentos e prevê a capacitação de novos empregados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.3.4 O conteúdo das capacitações sobre integridade e combate à corrupção está adaptado à realidade da empresa, com casos relacionados ao seu tipo de negócio, por exemplo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.3.5 O plano de capacitação prevê a participação obrigatória dos agentes intermediários, como consultores, representantes comerciais e outros parceiros que atuam em nome da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a
As capacitações nos temas integridade e combate à corrupção preveem participação obrigatória, seu conteúdo e formato são adaptados de acordo com o modo como a política de práticas anticorrupção se aplica a cada público e a empresa verifica a retenção e a compreensão pelos participantes. O tema é tratado de forma transversal nos demais treinamentos da empresa. Além disso a empresa inclui critérios de avaliação relacionados à integridade em seus processos de seleção de novos empregados.	INT 2.4.1 Cada capacitação é elaborada de acordo com os públicos a que se destina, adaptando-se a linguagem e levando-se em conta a forma como a política de práticas anticorrupção ou correlata se aplica a cada público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	INT 2.4.2 A empresa possui uma capacitação específica direcionada à área de suprimentos/compras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	INT 2.4.3 Depois das capacitações, realizam-se testes ou entrevistas para verificar a retenção e compreensão das informações por parte dos treinados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	INT 2.4.4 Os treinamentos são obrigatórios para todos os empregados da empresa e sua participação é controlada pela área responsável pelo plano de capacitação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	INT 2.4.5 O tema é tratado de forma transversal em outros treinamentos e atividades da empresa, mesmo que introdutoriamente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	INT 2.4.6 O plano de capacitação prevê palestras e treinamentos presenciais e a distância, entre outros formatos, buscando alcançar todos os empregados em todas as localidades da empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
	INT 2.4.7 Nos processos seletivos, além dos critérios de avaliação tradicionais, que consideram qualificação e experiência, a empresa insere aspectos relativos aos valores e à conduta dos candidatos no que tange à integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="checkbox"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	
A empresa inclui seus fornecedores no plano de capacitação de promoção da integridade e combate à corrupção, estimulando-os a realizar campanhas internas. As políticas, processos e plano de capacitação da empresa são estruturados e servem frequentemente como benchmark. A empresa apoia escolas e ONGs na promoção da integridade, além de disponibilizar seu programa para suas partes interessadas.	INT 2.5.1 O plano de capacitação inclui os fornecedores da empresa, priorizando os envolvidos em operações identificadas como de risco.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.5.2 A empresa estimula sua cadeia de valor a realizar campanhas, mesmo que internas, de promoção da integridade e combate à corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.5.3 A empresa disponibiliza seu programa de capacitação sobre o tema em seu site na internet e o divulga em suas mídias, tornando-os acessíveis às suas partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 2.5.4 As capacitações promovidas pela empresa servem frequentemente de benchmark para outras empresas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

© Este indicador possui questões quantitativas.

Contribuições para Campanhas Eleitorais

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
Ao financiar campanhas eleitorais, além de observar a legislação, a empresa define, no nível da alta administração, os valores a serem destinados para essa finalidade.	13.1.1 A empresa cumpre os requisitos legais em relação às contribuições para campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.1.2 Nos últimos cinco anos, a empresa foi mencionada negativamente na imprensa por contribuir financeiramente com campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.1.3 A alta administração da empresa define valores a serem destinados a campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
Ao fazer contribuições para campanhas eleitorais, a administração oferece orientação para filiais (caso existam) e controla o montante total a ser destinado.	13.2.1 A empresa conhece a aplicação da contribuição monetária oferecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.2.2 A empresa oferece apoio às suas filiais, quando pertinente, na orientação para as contribuições monetárias para o processo eleitoral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.2.3 A empresa possui controle central do montante destinado às campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui políticas e diretrizes transparentes que definem os critérios para a destinação de contribuições a processos eleitorais, os quais preveem a declaração à Justiça Eleitoral dos valores doados. Além disso, a empresa considera o histórico de integridade dos candidatos ou partidos que apoia.	13.3.1 A empresa possui políticas estabelecidas que definem a contribuição para processos eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.2 A empresa tem norma explícita de não utilização do poder econômico para influenciar contribuição de outras empresas, fornecedores, distribuidores e outros parceiros.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.3 A empresa dá transparência a seus critérios de destinação e contribuição a campanhas eleitorais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.4 A empresa requer do financiado a respectiva comprovação e registro da doação na Justiça Eleitoral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.5 A política que define a contribuição nos processos eleitorais prevê a declaração das doações realizadas pela própria empresa à Justiça Eleitoral.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.3.6 A empresa considera o histórico de integridade dos candidatos ou partidos aos quais realiza doações, tendo em vista, por exemplo, a Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135/2010).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa promove campanhas internas de conscientização sobre a seriedade e a importância do voto consciente. Além disso, presta contas para a sociedade sobre os valores doados e para quais partidos ou candidatos.	13.4.1 A empresa promove campanhas internas de conscientização da seriedade e importância do voto consciente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.4.2 Promove ou apoia, em parceria com organizações que trabalham o tema, a realização de debates e fóruns de discussão com candidatos a cargos eletivos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.4.3 A empresa divulga para quais partidos ou candidatos realizou doações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.4.4 A empresa divulga em seu site na internet ou em seu relato de sustentabilidade os valores doados a candidatos ou partidos, justificando a doação às partes interessadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa acompanha o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos candidatos e partidos que apoiou, divulgando-os por meio de publicações internas e externas, além de promover a conscientização da sua cadeia de valor sobre a importância da consciência política e da adoção de políticas e procedimentos relacionados ao financiamento de campanhas eleitorais	13.5.1 A empresa acompanha o desenvolvimento dos projetos apresentados pelos candidatos e partidos que apoiou.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.2 Auxilia na educação para o pleno exercício da cidadania, desenvolvendo programas informativos e de conscientização.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.3 Exerce liderança na discussão de temas como participação popular e combate à corrupção no município.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	13.5.4 A empresa recomenda a seus fornecedores e parceiros de negócios que adotem sua política de financiamento de campanhas eleitorais ou criem sua própria política, sem, no entanto, influenciar-los na destinação das respectivas doações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

* Se sua empresa optou por não doar para campanhas eleitorais escolha a resposta “este indicador não tem aplicação na empresa”.

ⓐ Este indicador possui questões quantitativas.

Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa cumpre suas obrigações legais (pagamento de impostos) e participa, quando solicitada, de iniciativas do poder público, com o qual mantém relações transparentes.	14.1.1 A empresa mantém relações transparentes com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.1.2 A empresa já participou de iniciativas junto com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.1.3 A empresa divulga para o seu público interno as leis e normas que regulamentam seu relacionamento com o poder público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa contribui regularmente com recursos humanos, técnicos ou financeiros para a realização de iniciativas específicas lideradas por entidades governamentais.	14.2.1 A empresa participa regularmente de iniciativas do poder público, seja na esfera federal, estadual ou municipal.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.2.2 A empresa contribui regularmente com recursos humanos ou financeiros para a realização de projetos específicos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui estrutura interna definida sobre seu relacionamento e atuação no desenvolvimento e implementação de políticas públicas e confere transparência a essa atuação. Participa de avaliações e controles das políticas públicas que visam ao interesse da sociedade.	14.3.1 A empresa possui um responsável pelo envolvimento com o poder público e mantém controle (registros) de suas participações no desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.2 Busca participar de forma sistemática nas iniciativas do poder público – federal, estadual ou municipal – visando ao interesse da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.3.3 A empresa documenta e formaliza sua atuação com o poder público, disponibilizando em seu site, por exemplo, as atas das reuniões realizadas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa participa ativamente do desenvolvimento de políticas públicas que visem equacionar os temas críticos de seu setor de atuação, levando em consideração o interesse da sociedade e os benefícios de que usufruirá.	14.4.1 A empresa defende o interesse da sociedade ao participar do desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.2 A empresa foca sua participação em políticas públicas relacionadas aos temas críticos de suas operações e à demanda da sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.4.3 A empresa participa ativamente de fóruns <i>multistakeholders</i> para exercer influência em políticas públicas que beneficiem a sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa exerce influência positiva no processo de implementação de políticas públicas que tragam benefícios para a sociedade. Ela é referência em sua cadeia de valor, incentivando a participação das demais. Também leva em consideração o posicionamento das partes interessadas, com as quais se envolve com o propósito de orientar seu engajamento no processo de desenvolvimento e implantação dessas políticas.	14.5.1 A empresa se engaja no desenvolvimento de políticas públicas que gerem benefícios à sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.2 Partes interessadas externas são envolvidas pela empresa para apoiar e direcionar o desenvolvimento das políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	14.5.3 A empresa busca incentivar sua cadeia de valor a participar do desenvolvimento de políticas públicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

Sistemas de Gestão de Fornecedores

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa possui um mapa de seus fornecedores dos quais exige, quando da seleção, o cumprimento da legislação específica.	17.1.1 A empresa exige cumprimento da legislação na seleção de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.1.2 A empresa possui um mapa de seus fornecedores, identificando os mais críticos ou os de maior risco.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa adota práticas de seleção de fornecedores que ultrapassem o cumprimento da legislação específica, ao contemplar critérios socioambientais.	17.2.1 A empresa possui cláusulas socioambientais nos contratos com fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.2.2 A empresa possui apontamentos no seu código de conduta em relação à gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa adota uma política de seleção e contratação de fornecedores que exige, periodicamente, evidências do cumprimento de seus critérios.	17.3.1 A empresa possui uma política de contratação de fornecedores estabelecida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.2 A empresa solicita uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.3.3 Em caso de descumprimento de normas, a empresa estabelece um prazo formal para que os fornecedores entrem em conformidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A empresa estimula e coleta evidências de seus fornecedores visando à comprovação do cumprimento de seus critérios no que tange às normas socioambientais, além de envolvê-los nas discussões relacionadas à gestão da responsabilidade social e a seu acompanhamento por meio de indicadores.	17.4.1 A empresa realiza auditorias ou solicita evidências do cumprimento das cláusulas socioambientais por seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.2 A empresa envolve seus fornecedores nas questões relacionadas à gestão da responsabilidade social visando a sua capacitação e adequação aos critérios.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.3 A empresa possui um ou mais indicadores-chave de desempenho sobre sua gestão de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.4.4 A empresa solicita periodicamente uma autoavaliação dos fornecedores com relação a critérios socioambientais, para a atualização do cadastro de fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	17.5.1 A empresa influencia a gestão dos subfornecedores de seus fornecedores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	17.5.2 A empresa apoia iniciativas setoriais que visam ao desenvolvimento sustentável de fornecedores e subfornecedores, avaliando e reconhecendo boas práticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não
A empresa possui mecanismos de controle interno que garantem o cumprimento da legislação.	INT 3.1.1 A empresa possui mecanismos de controle interno que garantem o cumprimento da legislação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa possui mecanismos de controle interno mesmo quando não exigidos por lei e realiza periodicamente auditorias internas.	INT 3.2.1 Os mecanismos de controle interno são realizados de forma voluntária pela empresa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.2.2 A empresa realiza auditoria interna contábil com periodicidade definida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa possui normas internas que estabelecem a separação de competências e a necessidade de aprovações/autorizações por diferentes níveis hierárquicos para a realização de pagamentos, aprovação de relatórios e outras atividades. Realiza auditoria externa contábil e possui procedimento para verificar riscos de corrupção e fraude quando da aquisição ou fusão com outras empresas. Realiza procedimentos de <i>due diligence</i> de fornecedores, considerando o grau de risco da transação.	INT 3.3.1 A empresa possui normas internas que estabelecem a separação de competências e a necessidade de aprovações/autorizações por diferentes níveis hierárquicos para a realização de pagamentos, aprovação de relatórios e outras atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.3.2 A empresa possui procedimentos prévios à contratação de agentes intermediários, como consultores, representantes comerciais e outros contratados que atuem em nome da empresa, com o objetivo de identificar possível envolvimento com corrupção ou outros tipos de condutas ilegais ou antiéticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.3.3 A empresa realiza auditoria interna dos processos e políticas estabelecidos por ela, como, por exemplo, o programa de integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.3.4 A empresa possui procedimento específico para a verificação prévia do histórico de companhias que sejam alvo de fusão, aquisição ou outra forma de associação empresarial, com o objetivo de identificar possível envolvimento com corrupção, fraude ou outros tipos de conduta ilegal ou antiética, identificar riscos da operação e verificar a existência de controles internos e medidas de integridade na empresa alvo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.3.5 A empresa tem suas demonstrações financeiras e contábeis auditada por terceira parte (auditoria externa).	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.3.6 A empresa possui procedimentos de <i>due diligence</i> de terceiros relacionados à integridade (por exemplo, a análise do envolvimento em casos de corrupção divulgados na mídia, processos judiciais, se tem proprietários que são oficiais ou parentes de oficiais do governo, entre outros levantamentos), a partir de uma classificação de risco e sua graduação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.3.7 A empresa classifica seus fornecedores e terceiros de acordo com o grau de dependência do fornecedor, a natureza das transações, o porte, o setor e a região de atuação, identificando os de maior risco no que se refere a corrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não
A contratação de uma empresa de auditoria externa tem a finalidade exclusiva de auditar as informações contábeis e a gestão financeira da contratante, havendo alternância de empresas nessa função. Os fornecedores com potenciais riscos relacionados a questões éticas respondem um questionário dando informações sobre sua estrutura de gestão, com declarações expressas relacionadas a leis e regulamentações anticorrupção e de combate à lavagem de dinheiro. A empresa monitora suas operações e transações e a efetividade de suas políticas é auditada por terceira parte.	INT 3.4.1 No contrato com a empresa responsável pela auditoria externa está explícita a proibição de sua contratação para outros serviços na empresa, como contabilidade, consultoria etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.4.2 Há alternância da empresa responsável pela auditoria externa.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.4.3 Os potenciais fornecedores com riscos relacionados a questões éticas respondem um questionário dando informações sobre sua estrutura de gestão, com declarações expressas relacionadas a leis e regulamentações anticorrupção e de combate à lavagem de dinheiro.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.4.4 A empresa possui sistema de gestão que monitora continuamente as operações e transações sujeitas a análise de conformidade relacionadas a integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.4.5 A efetividade das políticas e procedimentos da empresa são auditadas por terceira parte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não
A empresa faz auditoria em sua cadeia de valor, a fim de verificar violações à sua política de integridade e combate à corrupção. A empresa influencia sua cadeia de valor a adotar práticas de controles internos, transferindo seu conhecimento acumulado.	INT 3.5.1 A empresa faz auditoria em mais de 10% de sua cadeia de valor, a fim de verificar violações à sua política de integridade e combate à corrupção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 3.5.2 A empresa disponibiliza para seus fornecedores informações e orientações sobre como estabelecer procedimentos de controle interno e auditoria, influenciando-os a tomar tais medidas em sua gestão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

<input type="radio"/> A empresa não se identifica em nenhum estágio.	<input type="radio"/> Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:	
--	--	--

© Este indicador possui questões quantitativas.

Mecanismos de Denúncias

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	
A empresa possui um canal de denúncias direcionado aos seus empregados sobre questões legais e éticas.	INT 4.1.1 A empresa possui um canal de denúncias direcionado aos seus empregados sobre questões legais e éticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não	
A empresa encoraja seus empregados a encaminhar denúncias e dúvidas em relação à violação de normas, do código de conduta ou de políticas ligadas à integridade.	INT 4.2.1 A empresa encoraja seus empregados a encaminhar denúncias em relação à violação de normas, do código de conduta ou de políticas ligadas à integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 4.2.2 O canal de denúncias direcionado aos empregados também serve como um espaço para o esclarecimento de dúvidas sobre questões legais e éticas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não	
A empresa garante a confidencialidade do denunciante. A denúncia é tratada e o denunciante recebe um retorno sobre o processo.	INT 4.3.1 A empresa possui procedimentos estabelecidos para o recebimento, tratamento e encaminhamento das denúncias, que orientam a operação dos seus canais de denúncias e garantem a confidencialidade e o anonimato do denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 4.3.2 Os seus empregados e/ou os empregados da empresa contratada para operar o canal de denúncias assinaram um termo de confidencialidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 4.3.3 Nos procedimentos de operação do canal de denúncias, está previsto o fluxo de encaminhamento e retorno da denúncia ao denunciante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	
O canal de denúncias é operado por um ouvidor independente e auditado por terceira parte. Atende também ao público externo da empresa, encorajando-o a encaminhar denúncias em relação à violação de normas, do código de conduta ou de políticas ligadas à integridade. As denúncias são tratadas por um comitê de ética ou área específica.	INT 4.4.1 O canal de denúncias da empresa é operado por um ouvidor independente, garantindo confidencialidade e proteção aos denunciantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 4.4.2 As denúncias recebidas são tratadas e encaminhadas para o comitê de ética ou área responsável, garantindo confidencialidade e proteção aos denunciantes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 4.4.3 Os canais de denúncias da empresa são auditados por terceira parte, verificando-se a eficiência da apuração dos fatos e denúncias recebidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
	INT 4.4.4 A empresa encoraja seus fornecedores e prestadores de serviço a encaminhar denúncias em relação à violação de normas, do código de conduta ou de políticas ligadas à integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	
ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a
A empresa encaminha às autoridades competentes as suspeitas e denúncias de atos ilícitos e colabora com o poder público na apuração, independentemente de ordem judicial.	INT 4.5.1 As suspeitas ou denúncias de fraude, improbidade e corrupção, quando aplicáveis, são encaminhadas às autoridades competentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 4.5.2 A empresa assinou acordos de leniência com o Ministério Público, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a Controladoria-Geral da União (CGU) ou outros órgãos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 4.5.3 A empresa apoia e colabora com o poder público em qualquer apuração de suspeita de irregularidade ou violação da lei, tornando disponíveis seus livros, arquivos e registros, independentemente de ordem judicial, sempre em restrito respeito à legislação vigente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

ESTÁGIO 1	CUMPRIMENTO E/OU TRATATIVA INICIAL	sim	não	n/a
A empresa apoia projetos esportivos, socioambientais e culturais, cumprindo as leis que regem doações e patrocínios. Além disso, divulga internamente os projetos que apoia.	INT 5.1.1 A empresa apoia projetos culturais, esportivos e socioambientais utilizando recursos dos incentivos fiscais, como por exemplo a Lei Rouanet e a Lei de Incentivo ao Esporte.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.1.2 A empresa apoia projetos culturais, esportivos e socioambientais utilizando recursos próprios, sem incentivos fiscais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.1.3 Na destinação de recursos incentivados, a empresa verifica e se certifica de que não há vínculos da empresa, de seus dirigentes ou empregados com a entidade proponente (que receberá o recurso), a fim de evitar conflito de interesses ou o descumprimento da lei.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.1.4 A empresa divulga internamente os projetos que apoia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 2	INICIATIVAS E PRÁTICAS	sim	não
A empresa tem um plano anual de destinação de recursos com critérios de seleção e manutenção, estabelecendo contrato com as entidades proponentes. A empresa não destina recursos para entidades que tenham histórico de possível envolvimento com atos de corrupção e fraude.	INT 5.2.1 A empresa tem um plano anual de destinação de recursos próprios e/ou de incentivos fiscais, aplicando critérios de seleção e manutenção de projetos que objetivam o benefício público.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.2.2 A empresa firma contrato com a entidade proponente estabelecendo as atividades a serem custeadas com os recursos do seu patrocínio/doação, cronograma, e contrapartidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.2.3 A empresa possui procedimentos de consulta sobre possível histórico de envolvimento com corrupção, fraude ou atos ilícitos por parte das entidades proponentes e seus controladores.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.2.4 A empresa solicita à entidade proponente a apresentação de certidões que comprovem a regularidade da entidade no recolhimento de impostos e de obrigações trabalhistas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 3	POLÍTICAS, PROCEDIMENTOS E SISTEMAS DE GESTÃO	sim	não
A empresa tem uma política ou procedimento formal para a destinação de recursos, que compreende a avaliação da estrutura de governança e de compliance da entidade proponente, e a criação de uma matriz de risco que classifica os projetos apoiados por grau de significância (relacionado ao montante total destinado e o risco reputacional), apoiando projetos de pequeno, médio e grande porte. Além disso, estabelece em contrato cláusulas socioambientais, como, por exemplo, o compromisso das partes com a erradicação do trabalho infantil e do trabalho análogo ao escravo, e cláusulas anticorrupção. Solicita a prestação de contas da utilização dos recursos e verifica se foram aplicados corretamente, além de observar a regularidade da entidade no recolhimento de impostos.	INT 5.3.1 A empresa tem um procedimento formal ou uma política de investimento em projetos socioambientais, culturais e esportivos, definindo as áreas de investimento e o fluxo das tomadas de decisão.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.3.2 A empresa define as alçadas de aprovação da destinação do recurso com base em sua significância (montante total destinado, risco reputacional, entre outros critérios) e classifica os projetos apoiados, estabelecendo uma matriz de riscos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.3.3 A empresa tem procedimento de avaliação dos projetos candidatos a receber os recursos de doação/patrocínio, verificando a estrutura de governança e de compliance da entidade proponente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.3.4 A empresa presta contas dos seus investimentos em projetos culturais, esportivos e socioambientais em seu relato de sustentabilidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.3.5 O contrato de patrocínio com a entidade proponente possui cláusulas socioambientais, como, por exemplo, as relacionadas a trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, e práticas anticorrupção.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.3.6 Ao realizar a doação/patrocínio, a empresa solicita da entidade proponente a prestação de contas da utilização dos recursos recebidos, por meio de relatórios detalhados com as atividades realizadas, prazos e contrapartidas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.3.7 A empresa possui processo de verificação, por meio de relatórios de prestação de contas, se os recursos destinados à entidade proponente estão sendo utilizados para a finalidade definida no projeto e no contrato, a fim de se certificar de que não há desvio da finalidade dos recursos para atividades não previstas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESTÁGIO 4	EFICIÊNCIA	sim	não	n/a	
<p>A fim de influenciar positivamente a gestão das entidades proponentes, a empresa solicita as demonstrações financeiras, o estatuto social e a responsabilização dos gestores, bem como as políticas e procedimentos existentes. Certifica-se da existência de regras para a contratação de fornecedores que evitem conflito de interesses ou desvio dos recursos destinados à entidade proponente.</p> <p>Além disso, estabelece em seu próprio código de conduta sanções e punições a seus empregados e dirigentes envolvidos em casos de corrupção ocorridos na destinação de recursos a projetos culturais, esportivos e socioambientais.</p>	INT 5.4.1	Para as doações/patrocínios que estejam classificadas em um grau maior de significância (seja pelo montante total destinado ou pelo risco reputacional), a empresa solicita à entidade proponente o balanço contábil e demonstrações financeiras e verifica se estão disponíveis no site da entidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.4.2	Para as doações/patrocínios que estejam classificadas em um grau maior de significância (seja pelo montante total destinado ou pelo risco reputacional), a empresa verifica a existência, no estatuto social da entidade proponente, de responsabilização da pessoa física dos gestores por eventuais desvios ou descumprimento dos contratos, improbidade na gestão, falta de transparência ou fraude e crimes fiscais/trabalhistas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.4.3	No processo de seleção de projetos, a empresa inclui a avaliação das políticas adotadas pela entidade proponente, como por exemplo, carta de princípios e valores, código de conduta, política de compras, entre outras.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.4.4	No processo de seleção de projetos, a empresa inclui, quando aplicável, a avaliação da política de comercialização de direitos, a política de controles internos e o balanço contábil auditado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.4.5	Para as doações/patrocínios que estejam classificadas em um grau maior de significância (seja pelo montante total destinado ou pelo risco reputacional), a empresa se certifica de que a entidade proponente possui política de compras que proíbe a contratação de fornecedores que tenham vínculos com dirigentes da empresa e da entidade proponente (como sócios, dirigentes, conselheiros, familiares e cônjuges) para as atividades relacionadas ao patrocínio, a fim de evitar conflito de interesses ou desvio dos recursos destinados.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.4.6	A empresa realiza visitas às entidades proponentes que apoia para verificar as atividades realizadas no âmbito do patrocínio/doação.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.4.7	A empresa possui em seu código de conduta sanções e punições a seus empregados e dirigentes envolvidos em casos de corrupção ocorridos na destinação de recursos de incentivo fiscal ou próprio para projetos culturais, esportivos e socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.4.8	A empresa incentiva as entidades proponentes a realizar autoavaliação com relação a critérios socioambientais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

ESTÁGIO 5	PROTAGONISMO	sim	não	n/a	
<p>A empresa possui um plano de longo prazo para apoiar projetos esportivos, culturais e socioambientais, a fim de promover o desenvolvimento e o avanço dos setores apoiados. Na relação com as entidades proponentes, realiza capacitações sobre governança e integridade. É signatária de compromissos voluntários para a promoção da boa governança e transparência das entidades esportivas, culturais e socioambientais apoiadas.</p>	INT 5.5.1	A empresa possui um plano de longo prazo para apoiar projetos esportivos, culturais, e socioambientais a fim de promover o desenvolvimento e o avanço dos setores apoiados, de forma a beneficiar toda a sociedade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.5.2	A empresa realiza capacitação para as entidades proponentes sobre governança, avaliação de projetos e promoção da integridade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—
	INT 5.5.3	A empresa é signatária de compromissos voluntários para a promoção da boa governança e transparência nas entidades esportivas e culturais.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
	INT 5.5.4	Quando identificadas irregularidades na prestação de contas das entidades proponentes relacionadas a atos ilícitos, fraude, lavagem de dinheiro ou corrupção, as suspeitas são encaminhadas às autoridades competentes.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	—

A empresa tem uma prática que não está contemplada nestas questões binárias que justifica a escolha do estágio? Em caso positivo, descrever:

A empresa não se identifica em nenhum estágio.

Este indicador não tem aplicação na empresa. Justificar:

QUANTITATIVOS

CONTEÚDO DAS QUESTÕES QUANTITATIVAS

Nº	QUESTÃO QUANTITATIVA	MEDIDA	ANO -2	ANO -1	ANO ATUAL
Q2.3	Valor adicionado a distribuir (DVA)	R\$ mil			
Q5.2	Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%			

Governança e Gestão

Governança Organizacional > Governança e Conduta

05

GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-38; G4-LA12

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q5.1	Número de membros do conselho de administração	Unidade		
Q5.2	Percentual de conselheiros independentes no conselho de administração	%		
Q5.3	Percentual de conselheiros externos no conselho de administração	%		
Q5.4	Número de executivos da empresa que integram o conselho de administração	Unidade		
Q5.5	Membros participantes representantes de grupos sociais sub-representados	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão > Concorrência Leal

11

CONCORRÊNCIA LEAL

Indicadores GRI relacionados: G4-S07; G4-S08

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q11.1	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Unidade		
Q11.2	Valor monetário de multas resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	RS mil		
Q11.3	Número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos de concorrência	Unidade		
Q11.4	Número total de processos administrativos relacionados a práticas anticompetitivas envolvendo a empresa	Unidade		
Q11.5	Número total de acordos negociados pela empresa no Cade relativos ao controle de condutas/práticas anticompetitivas	Unidade		

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

12

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Indicadores GRI relacionados: G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.1	Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Unidade		
Q12.2	Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	%		
Q12.3	Número total de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	Unidade		
Q12.4	Percentual de membros de governança que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por região	%		
Q12.5	Número total de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	Unidade		
Q12.6	Percentual de empregados que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por cargo e região	%		
Q12.7	Número total de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	Unidade		
Q12.8	Percentual de parceiros de negócio que receberam comunicação de políticas e procedimentos anticorrupção, por tipo de parceiro de negócio e região	%		
Q12.9	Número total de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	Unidade		

Governança e Gestão

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

12

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO (CONTINUAÇÃO)

Indicadores GRI relacionados: G4-S03; G4-S04; G4-S05

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q12.10 Percentual de membros da governança que receberam treinamento anticorrupção, por região	%			
Q12.11 Número total de empregados que receberam treinamento anticorrupção, por cargo e região	Unidade			
Q12.12 Percentual de empregados que receberam treinamento anticorrupção	%			
Q12.13 Número de empregados punidos por corrupção	Unidade			
Q12.14 Número total de incidentes de corrupção confirmados	Unidade			
Q12.15 Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção	Unidade			
Q12.16 Número total de incidentes confirmados nos quais executivos ou diretores foram disciplinados por corrupção	Unidade			
Q12.17 Número total de incidentes confirmados nos quais executivos ou diretores foram demitidos por corrupção	Unidade			
Q12.18 Número total de incidentes confirmados quando contratos com parceiros de negócio foram encerrados e não renovados devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade			
Q12.19 Número de contratos não renovados com parceiros de negócio devido a violações relacionadas à corrupção	Unidade			

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

INT 01

PROGRAMA DE INTEGRIDADE

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q.INT1.1 Percentagem da receita operacional líquida (ROL) investida em treinamento para a promoção da integridade, somando as horas de trabalho	%			
Q.INT1.2 Percentagem da ROL despendida em multas decorrentes de processos de responsabilização administrativa em casos comprovados de corrupção	%			
Q.INT1.3 Percentagem da ROL despendida na reparação de danos decorrentes de processos de responsabilização administrativa em casos comprovados de corrupção	%			

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

INT 02

CAPACITAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q.INT2.1 Percentual de empregados que receberam o código de conduta	%			

13

CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS ELEITORAIS**Indicador GRI relacionado: G4-S06**

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q13.1 Valor total distribuído em contribuições para campanhas eleitorais realizadas	RS mil			
Q13.2 Porcentagem da receita operacional líquida (ROL) destinada a doações para campanhas eleitorais	%			

14

ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS**Indicador GRI relacionado: SO11**

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q14.1 Número total de reclamações de impacto social recebidas por meio de mecanismos formais de reclamação	Unidade			
Q14.2 Número total de reclamações de impacto social solucionadas no período	Unidade			
Q14.3 Valor total fornecido para apoio ao desenvolvimento de políticas públicas	RS			
Q14.4 Número de políticas públicas que tiveram participação da empresa	Unidade			

17

SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES**Indicadores GRI relacionados: G4-EN32; G4-EN33; G4-LA14; G4-LA15; G4-HR10; G4-HR11; G4-S09; SO-10**

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q17.1 Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas socioambientais	%			
Q17.2 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais	%			
Q17.3 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais	Unidade			
Q17.4 Número de fornecedores que possuem potencial impacto ambiental negativo	Unidade			
Q17.5 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo e que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.6 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto ambiental negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.7 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de práticas trabalhistas	%			
Q17.8 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos em práticas trabalhistas	Unidade			
Q17.9 Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo em práticas trabalhistas	Unidade			

Governança e Gestão

Q17.10 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.11 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em práticas trabalhistas cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.12 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de direitos humanos	%			
Q17.13 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos nos direitos humanos	Unidade			
Q17.14 Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos direitos humanos	Unidade			
Q17.15 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.16 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo em direitos humanos cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			
Q17.17 Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios de impacto social.	%			
Q17.18 Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos sociais	Unidade			
Q17.19 Número de fornecedores que possuem potencial impacto social negativo	Unidade			
Q17.20 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujas melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	%			
Q17.21 Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto social negativo cujos relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	%			

Práticas de Operação e Gestão > Práticas Anticorrupção

INT 03

CONTROLES INTERNOS

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q.INT3.1 Percentagem de processos auditados internamente	%			
Q.INT3.2 Percentagem da ROL investida em auditorias internas (horas de trabalho e outros custos)	%			
Q.INT3.3 Percentagem de processos auditados por terceira parte	%			
Q.INT3.4 Percentagem da ROL investida em auditoria externas	%			
Q.INT3.5 Percentagem de fornecedores que passaram por <i>due dilligence</i>	%			
Q.INT3.6 Percentagem de fornecedores, prestadores de serviços e agentes intermediários cadastrados na empresa que deixaram de ser contratados em razão de informações reveladas pelos procedimentos de verificação de questões antiéticas ou corrupção	%			
Q.INT3.7 Total de fornecedores, prestadores de serviços e agentes intermediários que foram descadastrados em razão de informações reveladas pelos procedimentos de verificação de questões antiéticas ou corrupção	Unidade			
Q.INT3.8 Percentagem de operações (transações) analisadas no período	%			

INT 04 MECANISMO DE DENÚNCIA

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q.INT4.1 Percentual da Receita Operacional Líquida (ROL) investida em canais de denúncias (horas de trabalho e outros custos)	%			
Q.INT4.2 Número total de denúncias internas de corrupção recebidas	Unidade			
Q.INT4.3 Percentual de denúncias internas de corrupção tratadas	%			
Q.INT4.4 Percentual de denúncias internas de corrupção procedentes	%			
Q.INT4.5 Percentual de denúncias internas de corrupção improcedentes	%			
Q.INT4.6 Número total de denúncias externas de corrupção recebidas	Unidade			
Q.INT4.7 Percentual de denúncias externas de corrupção tratadas	%			
Q.INT4.8 Percentual de denúncias externas de corrupção procedentes	%			
Q.INT4.9 Percentual de denúncias externas de corrupção improcedentes	%			

INT 05 PATROCÍNIOS E DOAÇÕES

		ANO-2	ANO-1	ANO ATUAL
Q.INT5.1 Número de entidades proponentes apoiadas pela empresa	Unidade			
Q.INT5.2 Percentual do ROL destinado por meio de recursos fiscais a projetos culturais	%			
Q.INT5.3 Percentual do ROL destinado por meio de recursos próprios a projetos culturais	%			
Q.INT5.4 Percentual do ROL destinado por meio de recursos fiscais a projetos esportivos	%			
Q.INT5.5 Percentual do ROL destinado por meio de recursos próprios a projetos esportivos	%			
Q.INT5.6 Percentual do ROL destinado por meio de recursos fiscais a projetos socioambientais	%			
Q.INT5.7 Percentual do ROL destinado por meio de recursos próprios a projetos socioambientais	%			
Q.INT5.8 Percentual do ROL pago em multas ou recolhimento de impostos por descumprimento da legislação relacionada à destinação de recursos fiscais	%			

CORRELAÇÕES

Governança e Gestão

04	CÓDIGO DE CONDUTA
	ISO 26000 4.4 Comportamento ético, 6.3.5 Evitar cumplicidade e 6.6.3 Práticas anticorrupção
	GRI Estratégia e Análise: G4-1; G4-2
Pacto Global Princípio 3 do Trabalho; e Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente	

05	GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO (EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO E FECHADO)
	ISO 26000 6.3.9. Direitos econômicos, sociais, e culturais, 6.6.6. Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor
	GRI Governança - G4-34, G4-38, G4-37, G4-44, G4-49, G4-53; Engajamento dos Stakeholders - 4.27; Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades - G4-LA12
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípios 3 e 6 do Trabalho; Princípios 7, 8 e 9 do Meio Ambiente; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

08	RELAÇÕES COM INVESTIDORES E RELATÓRIOS FINANCEIROS
	ISO 26000 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais
	GRI Parte 2 – Estratégia e Análise: G4-1, G-2; Governança - G4-37, G4-49, G4-53, G4-DMA
Pacto Global Princípio 1 dos Direitos Humanos; e Princípio 3	

09	RELATOS DE SUSTENTABILIDADE E RELATOS INTEGRADOS
	ISO 26000 7.5.3 Elaboração de relatórios de responsabilidade social, boxe 15
	GRI Parte 1: Definição de Conteúdo, Qualidade e Limite do Relatório (Itens 1.1 e 1.3); Parte 2: Parâmetros para o Relatório: 3.5; Engajamento GRI: 3.1 - Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório - Inclusão dos Stakeholders; G4-20, G4-21, G4-27
Pacto Global Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente	

11	CONCORRÊNCIA LEAL
	ISO 26000 6.3.5 Evitar cumplicidade, 6.6.5 Concorrência leal, 6.7.3 Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas e práticas contratuais justas
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4 G4-SO5; Concorrência Desleal - G4-SO7; Rotulagem de Produtos e Serviços - G4-PR4; Comunicações de Marketing - G4-PR7; Conformidade - G4-PR8
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

12	PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

INT 01	PROGRAMA DE INTEGRIDADE
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

INT 02	CAPACITAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRIDADE
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

13	CONTRIBUIÇÕES PARA CAMPANHAS POLÍTICAS
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção e 6.6.4 Envolvimento político responsável
	GRI Aspectos: Políticas Públicas - G4-SO6
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

14	ENVOLVIMENTO NO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
	ISO 26000 6.6.4 Envolvimento político responsável e 6.8.3 Envolvimento da comunidade
	GRI Aspectos: Comunidades Locais - G4-SO1; Políticas Públicas - G4-DMA
Pacto Global Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; Princípio 3 do Trabalho; e Princípio 10 Contra a Corrupção	

17	SISTEMA DE GESTÃO DE FORNECEDORES
	ISO 26000 6.6.6 Promoção da responsabilidade social na cadeia de valor
	GRI Engajamento dos Stakeholders - G4-24, G4-27; Aspectos: Práticas de Investimento e de Processos de Compra - G4-HR10; Práticas de Segurança - G4-HR7
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípios 7 e 8 do Meio Ambiente

INT 03	CONTROLES INTERNOS
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção

INT 04	CONTROLES INTERNOS
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção

INT 05	PATRONÍCIOS E DOAÇÕES
	ISO 26000 6.6.3 Práticas anticorrupção, 6.3.9 Direitos econômicos, sociais e culturais, 6.6.7 Respeito ao direito de propriedade e 6.8.7 Geração de riqueza e renda
	GRI Aspectos: Corrupção - G4-SO4; Políticas Públicas - G4-DMA; Concorrência Desleal - G4-SO7; Conformidade - G4-SO8
Pacto Global	Princípios 1 e 2 dos Direitos Humanos; e Princípio 10 Contra a Corrupção

AGRADECIMENTOS

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos a todos que se envolveram no trabalho de desenvolvimento do Guia Temático: Integridade. Prevenção e Combate à Corrupção.

GRUPO DE TRABALHO DO PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

- Alessandra Bonafé, Sanasa
- Alexandre Mugnani, Itaipu Binacional
- Ana Cristina Madeira, FIRJAN
- Bruno Martins, Dudalina
- Camila Chizzotti, WFaria
- Cristiane Hirota, Unimed do Brasil
- Cristiane Oliveira, GranBio
- Cristiano Bueno, CPFL Energia
- Douglas Cabral, CPFL Energia
- Edmo Neves, Alstom
- Elizabeth Amore, ABB
- Emmanuel Costa, Infraero
- Fabio Riva, Ambev
- Felipe Dantas, Wal-mart Brasil
- Fernando Badô, Report Sustentabilidade
- Francisco Piza, Alstom
- Gabriele Candido, BRF
- Giovana Feres, 3M
- Heloisa Macari, ICTS
- Jairo Leonello, TOTVS
- Joana Zylbersztajn, Natura
- José Antônio Galhardo, CGU - SP
- Julia Esmanhoto, Patri Políticas Públicas
- Juliana Breno, PwC
- Juliana Pimentel, Wal-mart Brasil
- Juliene Rodrigues, Bionexo
- Karina da Guia Leite, Machado Meyer
- Leandro Rosa, Unimed do Brasil
- Leonardo Machado, Machado Meyer
- Luciane Censon, TOTVS
- Marcel Ribas, Mattos Filho
- Márcia Lobo, Banco do Brasil
- Marcos Muniz Rossa, Grupo Libra
- Marilize Dall Bello, Banco do Brasil
- Marina Nicolosi, Duratex
- Mario Sohei, Central Nacional Unimed
- Mauricio Mello, ICTS
- Mauricio Reggio, ICTS
- Murilo Mareca, True Control
- Olga Pontes, Braskem
- Patricia Naufel, Philips
- Paula Pereira, Wal-mart Brasil
- Pedro Casemiro, Shell
- Renata Elias, Petrobras
- Renato Barreto, Patri Políticas Públicas
- Reynaldo Goto, Siemens
- Richard Mazur, Siemens
- Roberto Augusto Belchior da Silva, BM&F Bovespa
- Sergio Martins, EDP Energias do Brasil
- Silene Moneta, Nike
- Solange Maroneze, Sanasa
- Sonia Cardoso, EDP Energias do Brasil
- Thaís Albarello, Fibria Celulose

PATROCINADORES

AMBEV

“A Ambev tem plena consciência do seu papel no movimento pela erradicação da corrupção do rol das estratégias para obter resultados econômicos. A companhia acredita na liderança pelo exemplo e, como signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, busca incentivar outras empresas a serem também referência em conduta ética. A Ambev acredita que nada é mais forte que o exemplo e, por isso, apoia o *Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção*, dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. Tal iniciativa está absolutamente alinhada com o objetivo da empresa de dar visibilidade e transparência às suas práticas de integridade, a fim de fomentar a cultura de compliance no país.”

BANCO DO BRASIL

“Este *Guia Temático* para monitoramento do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção é um instrumento importante para que as empresas comprometidas com o repúdio e combate a atos de corrupção possam avaliar as ações corporativas voltadas para dar efetividade ao compromisso ético assumido. Pelo monitoramento, as empresas podem traçar planos de trabalho úteis no avanço do tema e na implementação das mais modernas práticas de governança corporativa, pela integridade e contra a corrupção.”

CPFL

“A construção de uma nova economia pede mobilização. Somente com a pluralidade de visões e interesses dos diversos agentes da sociedade conseguiremos caminhar para uma realidade incluyente, verde e responsável. Como uma empresa de energia, a CPFL reconhece o papel preponderante das fontes limpas e renováveis na construção de uma economia de baixo carbono e sabe que, ao trabalhar em conjunto com outras empresas, estará, de fato, contribuindo para a extensão dessa cadeia de valor.”

GRUPO LIBRA

“O Brasil está num momento histórico muito importante, principalmente em relação à integridade, ética e transparência. Muitos dizem que ainda ficará pior antes de melhorar, mas a verdade é que a visibilidade dos processos de corrupção é um caminho sem volta. O empoderamento da Polícia Federal e da Justiça para lidar com esses casos tem sido fundamental para dar essa visibilidade necessária e anuncia o começo do fim do “jeitinho brasileiro” para lidar com a corrupção. Em parceria com a sociedade civil e as empresas, a Controladoria-Geral da União (CGU) liderou a construção de uma legislação anticorrupção clara e abrangente, a qual exige um novo comportamento de empresários e empregados. Com isso, inicia-se um processo de formação de novos patamares de transparência na sociedade brasileira. Este guia temático é mais um sólido passo para auxiliar as empresas a diagnosticar claramente os estágios em que se encontram na implementação de seus programas de integridade, de forma a evoluírem na contínua jornada de construção de uma sociedade mais ética e equilibrada. Parabéns ao Instituto Ethos por esta iniciativa.”

ICTS PROTIVITI

“Dar transparência às ações de promoção da integridade e combate à corrupção é fundamental para qualquer empresa engajada e comprometida com a ética empresarial. Este Guia Temático para monitoramento do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção é um instrumento relevante para refletir sobre os programas de compliance existentes, seu nível de maturidade e caminhos para aprimoramento. As empresas são organismos vivos e em constante mutação, e assim devem ser os programas e ações de promoção da integridade e combate à corrupção.”

NATURA

“É preciso celebrar a nova lei brasileira anticorrupção, pois ela representa um avanço no fortalecimento da ética e da integridade na iniciativa privada. Na disseminação de seu comportamento empresarial, a Natura sempre priorizou o zelo pela prevenção e combate à corrupção. Muito antes de virar lei, instituímos o Código de Conduta, o Comitê de Ética e a Ouvidoria, além de promover e disseminar nossa Política de Integridade contra a Corrupção, a fim de garantir relacionamentos pautados em valores como isenção e transparência. Assim, este Guia Temático já nasce como referência, tornando-nos ainda mais orgulhosos de integrar o Grupo de Trabalho do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção do Instituto Ethos.”

SHELL

“Desde 2006, a Shell mantém um único Código de Conduta, que serve a funcionários e fornecedores. Nele, nossos princípios servem de referência clara de como conduziremos nossos negócios em todos os países onde atuamos. A ideia deste Guia Temático é mais um exemplo do esforço das organizações que trabalham no Instituto Ethos para oferecer uma ferramenta que auxilia na prevenção e combate à corrupção.”

SIEMENS

“Este guia temático é uma ferramenta muito poderosa para as empresas diante do desafiador cenário de revisão dos padrões de controle e integridade no Brasil. Mais importante do que dar uma nota alta ou baixa, o guia permite que as empresas reflitam sobre seus principais pontos de melhoria, podendo assim aprimorar continuamente seus programas de *compliance*. Trata-se de uma ferramenta viva, construída com a experiência e a colaboração de algumas das melhores referências nacionais em *compliance*. Por meio dela, os integrantes do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção poderão esclarecer dúvidas, propor melhorias e, principalmente, aprender muito com outras empresas participantes.”

PATROCINADORES

UNIMED

“Para a Unimed do Brasil, fazer parte dos principais movimentos de promoção da ética e da integridade é assumir um compromisso com a sociedade e combater a corrupção em todas as suas formas. Em virtude disso, contribuimos para construir um país mais justo e com oportunidades iguais para todos. Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades é reflexo dos princípios cooperativistas que são a base do nosso negócio e modelo de atuação. Estou certo de que este guia possibilitará o protagonismo de outras organizações na nossa causa.”

WALMART

“No Walmart, a sustentabilidade é parte da nossa estratégia de negócios e estamos comprometidos com uma série de iniciativas de caráter socioambiental, envolvendo todos os nossos funcionários no Brasil, bem como os diferentes públicos de interesse da empresa. Por isso acreditamos que esta Plataforma, somada aos esforços de todos os parceiros institucionais e da sociedade em geral, sem dúvida será um passo fundamental para a criação de uma economia que não seja apenas verde, mas inclusiva e responsável. Esperamos contribuir com esse trabalho por meio da construção de uma agenda consistente, desafiadora e alinhada aos preceitos de uma nova era.”

APOIADORES

INSTITUTO ABRADÉE

“A Abradee defende, como bandeira, contribuir para o desenvolvimento do país por meio de um setor de distribuição sustentável e eficiente, com oferta de serviços de qualidade reconhecida pelos clientes. Procuramos entregar ao Brasil e ao povo brasileiro possibilidades de transformação também por meio de ações de responsabilidade socioambiental. A Abradee entende que o comprometimento de um maior número de organizações com essas ações irá trazer benefícios para toda a sociedade e que a adoção dos Indicadores Ethos como ferramenta de acompanhamento agrega valor a todos.”

VALE

“A Vale entende que o setor privado tem um papel essencial para o desenvolvimento da economia de baixo carbono. A criação da plataforma do Instituto Ethos por uma economia verde, inclusiva e responsável ilustra o parecer de empresários sobre a necessidade de romper paradigmas. A plataforma é fundamental para o fomento de um novo padrão de desenvolvimento. A iniciativa do Ethos reforça aquilo em que a Vale acredita: a construção multilateral dessa nova economia.”

INDICADORES ETHOS PARA NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS E RESPONSÁVEIS

PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA INSTITUCIONAL



INDICADORES ETHOS - GUIA TEMÁTICO: INTEGRIDADE, PREVENÇÃO E COMBATE A CORRUPÇÃO

PATROCÍNIO

ambev



Grupo
Libra

ICTS

natura
bem estar bem



SIEMENS



Walmart
Brasil